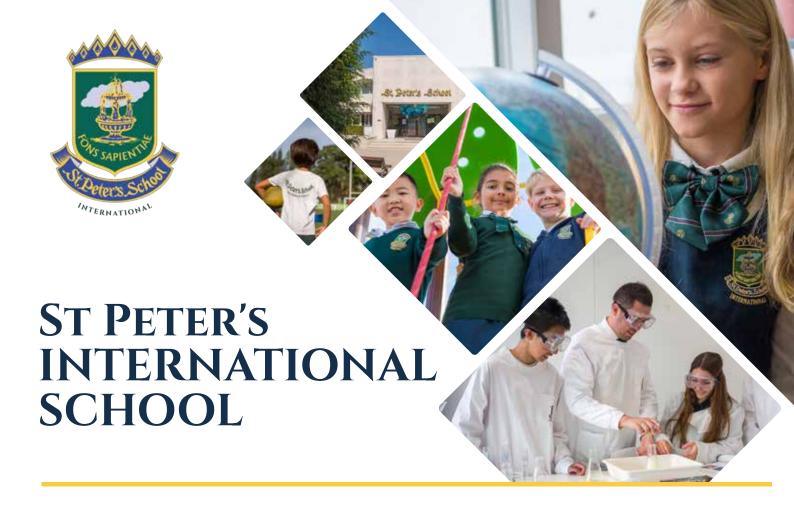
Juntos aprendemos mais e melhor



A melhor educação, dos 4 meses aos 18 anos.

Com perto de 30 anos de experiência, o St Peter's International School oferece o currículo Português do Pré-Escolar ao Secundário, mas também a opção de uma educação internacional: currículo de Cambridge, incluindo o Programa IGCSE, culminando com o International Baccalaureate Diploma Programme, reconhecido pelas melhores universidades de todo o mundo.

Com um histórico de excelentes resultados académicos e presença constante no top 10 dos rankings nacionais, o St Peter's International School é a opção educativa ideal para o seu filho, oferecendo as melhores e mais completas instalações académicas e desportivas na área de Setúbal. É também o único colégio em Portugal a oferecer a opção de Boarding no próprio campus, para alunos dos 14 aos 18 anos.

Este é o momento certo para inscrever os seus filhos no St Peter's International School - marque já a sua visita personalizada. Temos um mundo cheio de oportunidades e conquistas à espera do seu filho!

MARQUE A SUA VISITA



Contacte-nos através de **geral@stpeters.pt** Leia o código QR para mais informações.







CAMPUS A CORUNHA E VIGO





Visita no dia 25 de janeiro de 2023 à Queen Elizabeth's School de Sua Excelência a Embaixadora dos Estados Unidos, em Portugal, Randi Charno Levine, para a leitura do livro de sua autoria "The Princess Orlita the curious princess", illustrations by Beatrice Cerocchi e uma pequena conversa com os alunos sobre o mesmo.

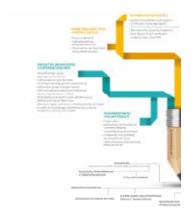


Encontro de Autores, dia 7 de fevereiro passado, com as prestigiadas escritoras Ana Maria Magalhães, Isabel Alçada (Consultora para a Educação do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa) e com o compositor/intérprete Daniel Completo para a apresentação do livro "Fábulas Musicadas", com ilustrações de Nuno Completo, da editora Canto das Cores.





Grupo Ribadouro Págs. 14 a 17



COMUNIDADE

Colégio de Gaia

Págs. 20 a 23



Universidad Intercontinental **de La Empresa** Págs. 24 a 27



Queen Elizabeth's School Págs. 32 a 33

Há 87 anos a estreitar laços



Grupo Inspired Págs. 28 a 30



Colégio Novo da Maia Págs. 34 a 35





Escola Superior de Enfermagem de Coimbra Págs. 36 a 37















S Secundário



O CNM continua a ser um exemplo de inovação pedagógica, mantendo-se nos lugares cimeiros das melhores escolas do país. Prosseguindo o seu rumo de sucesso, cerca de 90% dos alunos do ensino secundário entraram na Universidade nas suas 1ª e 2ª opções. Alunos, pais e docentes têm orgulho em pertencer a esta comunidade educativa de excelência.

Colégio Novo da Maia, um projeto educativo na primeira linha da inovação.



COLÉGIO NOVO

EDITORIAL

A sala de aula é um daqueles espaços de memórias comuns com os quais facilmente nos identificamos em qualquer obra de ficção. Entre muitas cenas míticas, há dois filmes de que me lembro sempre quando penso nesse ambiente. Em primeiro lugar, a comovente obra-prima de François Truffaut - Os Quatrocentos Golpes, de 1959. Antoine Doinel é a personagem principal, um rapaz de 12 anos, em confronto com o padrasto, com a mãe, com a escola e com o mundo. Um filme com muitos aspetos autobiográficos do realizador francês - ele próprio admitia ter faltado "às aulas frequentemente para ver filmes no cinema". Aquela cena final, na praia, é um tratado sobre a magia do cinema e uma das mais bonitas da Nouvelle Vague. É "só" uma câmara e um jovem ator, um olhar e um frame eterno.

O outro filme de que falo é português, Manhã Submersa, realizado em 1980 por Lauro António. Trata-se de uma adaptação do romance de Virgílio Ferreira, de 1954, também este com muitas referências autobiográficas, nomeadamente aos seis anos que o autor passou no Seminário do Fundão. Também neste filme, para além da sensibilidade extrema com que nos é contada a história do jovem António - a personagem principal, o que nos fica da sala de aula é o ambiente severo e de extrema austeridade.

Realidades de tempos muitos diferentes dos de hoje mas com sensações e sentimentos que não perdem atualidade. As grandes obras são assim mesmo, despoletando empatia e humanidade que permitem a identificação plena do espectador ou do leitor com personagens eternas.

A educação e o ensino são o tema central desta edição da Mais Magazine. Daí esta minha entrada, claro. E não posso deixar de referir ainda uma outra personagem que me remete imediatamente para os bancos da sala de aula - o Filipe, amigo da Mafalda, de Quino. Podia referir o Manelinho, o típico mau aluno, sempre desinteressado em aprender e só preocupado com o lucro da mercearia do pai. Ou a própria Mafalda, com as suas perguntas irreverentes e tantas vezes inconvenientes, não só para a professora, mas para os próprios pais. Mas o Filipe é uma personagem mais completa e menos estereotipada neste tema - ele detesta a escola mais do que qualquer outro dos seus amigos, mas o seu sentido de responsabilidade não o deixa faltar nem deixar de ser bom aluno, por mais que a sua mente sonhadora o leve constantemente para longe dali.

Propriedade Litográfis - Artes Gráficas, Lda. | Litográfis Park, Pavilhão A, Vale Paraíso 8200-567 Albufeira

NIF 502 044 403 Conselho de Administração Sérgio Pimenta Participações sociais Fátima Miranda; Diana Pimenta; Luana Pimenta (+5%) Assessora de Administração Carla Rodrigues Gestores de Conteúdo Hugo Miguel Midão, Manuel de Melo Diretor Editorial João Malainho Jornalistas Diana Correia. Tiago Costa Design Gráfico Departamento Criativo Litográfis Redação e Publicidade Rua António da Costa Viseu,120 4435-104 | Rio Tinto E-mail geral@maismagazine.pt Site www.maismagazine.pt Periodicidade Mensal Estatuto Editorial Disponível em www.maismagazine.pt Impressão Litográfis -Artes Gráficas, Lda. Depósito Legal 490783/21 Fevereiro de 2023

Q U A L I F I



































FEIRA DE EDUCAÇÃO, FORMAÇÃO, JUVENTUDE E EMPREGO

2023

01.03 - 04.03









"Nós estamos num Portugal que tem uma escola que se moderniza e que se modernizou. Não temos, como alguns gostam de tentar dizer, uma escola parada no tempo, não temos uma escola que está a olhar para o retrovisor, para trás. Temos uma escola que faz com que a comunicação social já não precise de ir à Finlândia ver projetos modernos e inovadores, porque temos as Finlândias todas cá em Portugal, temos as Finlândias em todos os cantos do País. Portugal tem escolas com planos de inovação curricular e pedagógica, com tutorias de apoio aos alunos e com um ensino profissional que trabalha em articulação com as necessidades das empresas e dos territórios.

Mas sobretudo temos uma escola que se humaniza. Porque começar o ano letivo é sempre o começar de novos afetos, de novas relações, sabendo que aprendemos melhor quando o reconhecimento e o bem-estar andam de mãos dados".

Ministro da Educação, João Costa, na cerimónia de abertura do ano letivo 2022/2023

AEEP - Por um sistema de ensino mais plural e inclusivo



Luís Virtuoso, Presidente da Direção da AEEP

Com quase meio século de atividade, a AEEP é a instituição mais representativa do setor de educação não superior não estatal (privado, cooperativo ou social) em Portugal. Assumindo como principal missão assegurar o desenvolvimento do ensino particular e cooperativo não superior, promovendo a defesa dos direitos e liberdades fundamentais no domínio da educação e do ensino e, designadamente, a liberdade de ensinar e de aprender, o direito de opção educativa e a igualdade de oportunidades e de condições de acesso e de frequência no quadro do sistema educativo, a AEEP tem vindo a desenvolver um importante trabalho ao longo das últimas décadas na afirmação e promoção do ensino privado, como nos explica Luís Virtuoso: "Temos vindo a trabalhar ao longo de décadas no aprofundamento da nossa autonomia, enquanto setor e sempre com um grande foco na inovação, procurando evoluir ao nível pedagógico e tecnológico para acompanhar o andar dos novos tempos, que são crescentemente exigentes e trazem consigo novos desafios. Temos procurado a excelência, assente na qualidade, no rigor, na pedagogia da presença, porque só assim o setor particular de educação

A Associação de Estabelecimentos de Ensino Particular e Cooperativo (AEEP) nasceu em 1974. Hoje, conta com mais de 500 estabelecimentos associados, localizados em todo o continente e nas ilhas, representando cerca de 20% do setor da educação em Portugal, do Pré-Escolar ao Ensino Secundário. Luís Virtuoso, Presidente da AEEP esteve à conversa com a Mais Magazine e deu a conhecer o importante trabalho desenvolvido por esta associação no desenvolvimento e alavancagem do ensino particular e cooperativo não superior.

se conseguirá afirmar como primeira escolha das famílias, muitas das quais realizam importantes sacrifícios para que os seus filhos possam frequentar a escola da sua escolha. Somos uma associação que intervém no espaço público e que procura, por via do diálogo com o Ministério da Educação e com os poderes públicos, criar as condições para um sistema de ensino mais plural e inclusivo."

Na vanguarda da modernização e internacionalização do setor

A AEEP assume ainda como objetivo fundamental promover o desenvolvimento, a modernização e a internacionalização do setor. Para isso, tem procurado estar na vanguarda da pedagogia, na oferta da adaptação curricular à evolução dos tempos, na flexibilidade curricular, nas metodologias ativas de ensino e na introdução de tecnologia em contexto escolar. "É com satisfação que verificamos que algumas das medidas nas quais fomos pioneiros, em termos curriculares, pedagógicos e tecnológicos, são hoje práticas generalizadas a nível nacional, como por exemplo o inglês no primeiro ciclo ou um mais amplo uso de computadores em situação de sala de aula. O contexto de maior autonomia em que operamos face à escola pública confere-nos, ao nível da inovação e modernização, maior agilidade, e isso é positivo para a educação em Portugal como um todo".

"É na diversidade que verdadeiramente se garante a inclusão"

Olhando para os números, facilmente percebemos que o setor de educação não estatal é cada vez mais procurado pelas famílias. Com uma grande diversidade de Projetos Educativos e respostas diferenciadas adequadas às necessidades de cada um, o ensino particular encontra na diversidade e liberdade duas das suas maiores riquezas. "A nossa conceção da educação não é estatista nem centralista, não acreditamos que o Estado tenha de ser proprietário das escolas, nem acreditamos que o Estado tenha vocação para ser Educador. É na diversidade que verdadeiramente se garante a inclusão, porque cada família é uma família e cada aluno é um aluno. A realização e o crescimento pessoal através da educação serão tão mais efetivos quanto mais a escola estiver adaptada ao aluno. Soluções sem diversidade e pluralidade apenas obrigam o aluno a adaptar-se à escola, quando conceptualmente acreditamos que deve ser justamente ao contrário."



www.aeep.pt



A contribuição para um Ensino Superior de maior qualidade



Maria José Fernandes, Presidente do CCISP

O Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos, criado em 1979, é um órgão que representa, de forma conjunta, as instituições públicas de Ensino Superior Politécnico em Portugal. Atualmente, fazem parte desta organização representativa os institutos superiores politécnicos públicos, as escolas superiores não integradas e, ainda, as universidades dos Açores, do Algarve, de Aveiro e da Madeira.

Para a Presidente do Conselho Coordenador dos Institutos Superiores Politécnicos (CCISP), Maria José Fernandes, este órgão promove a cooperação e a união entre os elementos integrantes. "Valores que são considerados fundamentais e estão na base do trabalho e da definição da nossa estratégia e linhas de ação. É assim que sustentamos todo o nosso trabalho, em prol do cumprimento da missão que está adstrita ao Ensino Superior", clarifica.

O CCISP, caraterizado pela sua competência, assume a vontade de afirmar os politécnicos, enquanto "agentes transformadores", dado que, uma das principais missões assenta na contribuição para que Portugal possa dispor de um Ensino Superior "moderno, dinâmico e eficiente". Acima de tudo, que prepare as novas gerações para terem a capacidade de enfrentar, "com competência, os desafios do presente e do futuro".

No âmbito do Portugal Polytechnics International Network (PPIN) estão a disseminar a internacionalização do Ensino Superior Politécnico e "a reforçar laços com congéneres de países identificados como mercados estratégicos, firmando parcerias de fulcral importância para os estudantes, que assim têm a possibilidade de estar mais bem preparados para o mercado de trabalho", afirma.

Para a Presidente do CCISP, caso seja decidido que os institutos superiores podem passar a atribuir doutoramentos, será potenciada "uma tipologia formativa de matriz inegavelmente politécnica, reforçando o acesso à ciência baseada na prática, pelas empresas implementadas em Portugal". O Conselho acredita que esta mudança pode aprofundar a dualidade do sistema de ensino superior, refutando os medos que dizem respeito à "diluição dos subsistemas, à perda de diversidade ou ao isomorfismo das instituições".

Outra das reivindicações em cima da mesa passa por alterar a designação para "Universidades Politécnicas". Isto porque, a denominação atual "dificulta o diálogo com os vários parceiros internacionais", uma vez que mostram dificuldades em perceber qual a posição tomada pelos Politécnicos, no sistema nacional de ensino superior.

Neste ano de 2023, o CCISP espera, "desde logo, a consagração destas alterações muito concretas", que se mostram substanciais para o sucesso do Ensino Superior português.



www.ccisp.pt

CRUP – Por um Ensino Superior mais moderno, dinâmico e eficiente



António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP

O Conselho de Reitores das Universidades Portuguesas (CRUP) é membro efetivo da Associação Europeia de Universidades (EUA), onde 47 países estão representados através das suas Universidades, Conselhos de Reitores e outras organizações de Ensino Superior e investigação. Em Portugal o **CRUP integra como membros efetivos** o conjunto das Universidades públicas, o ISCTE - Instituto Universitário de Lisboa, a Universidade Católica Portuguesa e o IUM - Instituto Universitário Militar, num total de 16 instituições de Ensino Superior. Fique a conhecê-lo um pouco melhor pela voz do seu Presidente, António de Sousa Pereira.

O CRUP é uma entidade de coordenação do ensino universitário em Portugal que, desde a sua fundação, norteia a sua atuação pela consciência da importância decisiva do Ensino Superior para o desenvolvimento humano e material do país e, consequentemente, para a consolidação do seu sistema democrático e da sua vida

cívica. Por forma a melhor promover a qualidade, modernização e expansão do Ensino Superior, representando 16 das suas maiores instituições, o CRUP tem-se afirmado, ao longo dos anos, como um fórum especializado de análise, reflexão e debate sobre políticas públicas dirigidas ao sistema universitário português. Neste sentido, não admira que o CRUP seja, cada vez mais, "um parceiro de referência na governação do Ensino Superior".

O CRUP assume como uma das principais missões contribuir para que Portugal disponha de um Ensino Superior moderno, dinâmico e eficiente, que prepare as novas gerações para enfrentarem com competência os desafios do presente e do futuro, e que contribua para assegurar a dignidade e o progresso do país. Para António de Sousa Pereira, Presidente do CRUP, a estratégia para atingir este objetivo deverá passar, em primeiro lugar, pela alocação de recursos (financeiros, infraestruturais, científicos, tecnológicos e humanos) que garantam às universidades condições para o cabal cumprimento da sua missão institucional e dos seus deveres sociais (criação de valor para a sociedade). A adoção de um regime jurídico e de políticas públicas "que reforcem a autonomia, agilizem a gestão e desburocratizem os processos da governação universitária" é também, para o Presidente, uma das principais diretrizes a seguir, a que se junta ainda "a promoção da internacionalização das instituições", criando incentivos à atração de talento internacional, à produção de saber com impacto global e à integração em consórcios e redes de conhecimento europeus.

Depois das dificuldades que a crise sanitária colocou às instituições, há que recuperar o tempo perdido e acelerar o desenvolvimento do Ensino Superior à boleia da recuperação económica pós-pandemia, da execução dos novos fundos europeus, da implementação da Agenda Estratégica da UE e das disrupções tecnocientíficas que acontecem no mundo. Para António de Sousa Pereira, o

principal desafio passa por ter "um Ensino Superior em Portugal com mais qualidade, maior impacto internacional, mais apto para produzir conhecimento e mais capaz de criar valor económico, social e cultural". Para isso, o CRUP tem trabalhado com as universidades que representa no sentido de encontrar estratégias comuns e formas de atuação conjunta, que permitam superar dificuldades e, ao mesmo tempo, maximizar potencialidades e sinergias.

A vertigem disruptiva em que se encontra o mundo acentuou a importância do Ensino Superior, enquanto um dos atores fundamentais na transição para modelos de sociedade em que o conhecimento é a principal energia transformadora. Consciente desta realidade o CRUP promete continuar ativo, responsável e construtivo na defesa do Ensino Superior português, cujo futuro promete ser auspicioso. António de Sousa Pereira realça neste contexto a importância da "massa crítica e capacidade instalada" das universidades portuguesas, que lhes permitirá no futuro dar "um salto qualitativo, desde que seja criado em Portugal um contexto que valorize os centros de produção e difusão do conhecimento". Se tal acontecer, o Presidente do CRUP perspetiva "um Ensino Superior com processos de ensino-aprendizagem mais modernos, maior capacidade científica e tecnológica, níveis mais elevados de internacionalização e maior interação com o tecido social e empresarial".



www.crup.pt



Ensino privado em Portugal vai passar a contar com dois cursos de medicina

Depois da Universidade Católica ter sido a primeira instituição de ensino privada a obter certificação para abertura de curso de ciência, agora é a vez da Universidade Fernando Pessoa, depois da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior ter aprovado a inserção do novo curso na sua oferta letiva. O curso terá já início no próximo ano letivo, sendo que os futuros estudantes terão aulas no Porto, local da sede da universidade, e em Gondomar, onde se encontra uma unidade de saúde privada. O curso terá a duração de seis anos, tal como acontece na Universidade Católica, em formato de mestrado integrado.



No espaço de uma década escolas portuguesas perderam um quinto dos alunos

Se há dez anos as escolas portuguesas, desde o pré-escolar até ao ensino secundário, contavam com cerca de dois milhões de alunos, atualmente esse número fixa-se à volta do milhão e meio de estudantes. Uma quebra de 20% que espelha a demografia envelhecida registada em Portugal e a diminuição acentuada do número de nascimentos por ano. Foi na região do norte do país que esta quebra se fez com maior vigor, contabilizando-se menos 220 mil alunos inscritos nos estabelecimentos de ensino. Em sentido contrário, o Algarve foi a região onde a variação foi menor, registando-se menos dez mil alunos. Lisboa, Sintra, Porto e Vila Nova de Gaia são as localidades onde mais alunos estão registados, ao passo que Corvo, Lajes das Flores, Alcoutim e Castanheira da Pera estão registados

Metade das crianças nascidas depois de 2021 têm creche gratuita

A ministra do Trabalho e da Segurança Social anunciou que cerca de 47 mil crianças frequentam uma creche de forma gratuita, sendo que metade delas nasceu depois de setembro de 2021. Tendo arrancado em setembro de 2022, a medida de creches gratuitas criada pelo Governo, destina-se às crianças nascidas depois de do dia 1 de setembro de 2021 e que frequentem creches do setor social, solidário, privado e lucrativo. Este apoio às famílias mais carenciadas abrange igualmente as crianças cujos pais estão nos primeiro e segundo escalões de rendimentos, independentemente da data de nascimento. Segundo a ministra, esta é uma medida que visa dar incentivo à natalidade, conciliar a vida pessoal e profissional, combater a pobreza e promover a igualdade de oportunidades.

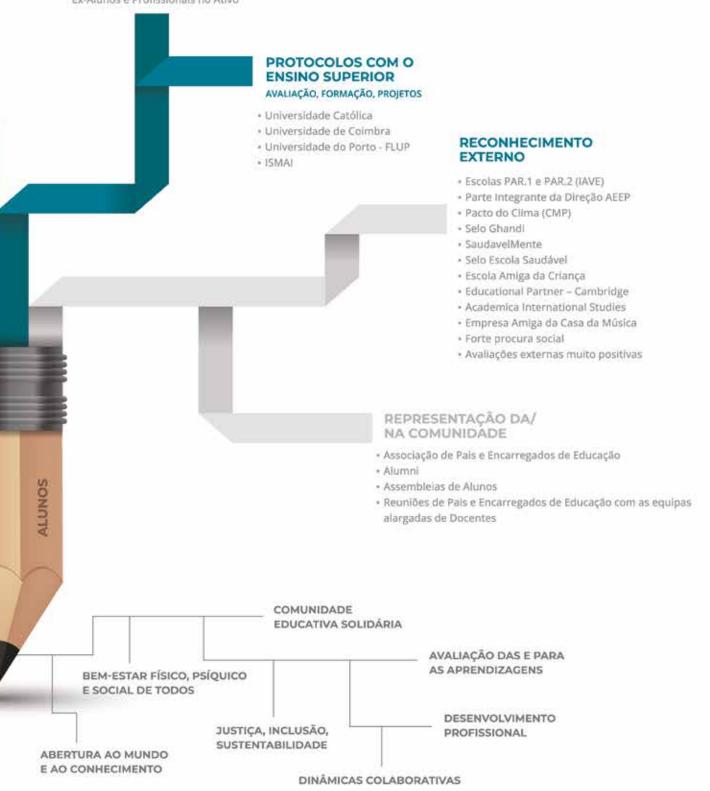


COMUNIDADE

ACOMPANHAMENTO DE PERCURSOS

- SPO Serviços de Psicologia e Orientação
- · Sessões individuais e em grupo de orientação vocacional
- · Análises individuais dos percursos escolares
- * Mostras Internas Académicas
- A Voz da Experiência testemunhos de Alunos/ Ex-Alunos e Profissionais no Ativo





APRENDENTE

Abrindo Horizontes de Possibilidades



António Gil Azevedo

"Sou médico interno de formação geral no Centro Hospitalar Universitário de Santo António e engenheiro biomédico e investigador numa parceria entre o serviço de neuropatologia e o centro de investigação UMIB/ ICBAS. Estou a fazer exatamente aquilo que eu me imaginava a fazer quando estava a crescer.

Como é que eu cheguei aqui?

O meu percurso começou no Externato Ribadouro. Ao longo de 12 anos letivos, encontrei nesta casa um elemento estruturante. Muitos foram os Professores fora de série, que estimularam a minha curiosidade e incutiram em mim o valor do brio e da atenção para com o próximo. Desafiaram-me a sair da minha zona de conforto, a abraçar desafios, a persistir e não desistir dos meus objetivos. Estou-lhes muito grato pela forma como me moldaram e por todo o apoio e dedicação investidos em mim.

Um dia, da forma mais inesperada, a minha vida mudou. Numa viagem no metro do Porto, ouvi conversarem sobre um curso de robótica de três dias, que ia acontecer na Guarda durante as férias do Natal. Meti-me na conversa e perguntei exatamente o que era esse curso. Fui por 3 dias, fiquei por três anos. Era um desafio. Decidimos ousar e competir num campeonato internacional nos Estados Unidos. Obtivemos o primeiro lugar a competir com equipas internacionais.

Em 2010, inscrevi-me no Mestrado Integrado em Bioengenharia na Universidade do Porto, lecionado na Faculdade de Engenharia e no ICBAS, com o desejo de contribuir para o desenvolvimento de melhores cuidados de saúde. Em 2011, inscrevi-me no Mestrado Integrado em Medicina no ICBAS. Estagiei no Instituto Nacional Engenharia Biomédica em engenharia de tecidos e imunologia, com a Dra. Susana Santos.

O meu foco, em termos de investigação, são as neurociências. A minha primeira incursão neste mundo foi curiosamente em Kiev, na Ucrânia, onde descobri uma escola de verão internacional dedicada às oportunidades da aplicação de novas tecnologias de informação nas neurociências, organizada no prestigioso Igor Sikorsky Kyiv Polytechnic Institute. Isto, no verão de 2013.

Continuei o meu percurso nas neurociências em Londres, no King's College London, onde fiz um semestre de Erasmus estágio no laboratório do Professor Jack Price em 2014. Neste grupo, fiz investigação com células estaminais derivadas da raiz do cabelo de pessoas com perturbações do espetro do autismo. O meu estágio seguinte, no verão de 2014, foi no laboratório do Professor Jean-Jacques Lebrun, na McGill University em Montreal.

Em 2015, surgiu uma oportunidade de fazer um estágio de verão do outro lado do Atlântico num projeto de investigação no Centro de Genómica Medica - Harvard Medical School / Massachusetts General Hospital (MGH), em Boston, liderado pelo Dr. Ricardo Mouro Pinto. O projeto explorava a mais recente tecnologia de edição genética então disponível, o CRISPR-Cas9, para estudar genes modificadores da idade de início da doença de Huntington. O estágio de verão transformou-se num ano e meio de tese de mes-

trado e estágio em Harvard. Viria a iniciar o meu trabalho prático no projeto em 2016.

Em preparação para o projeto de tese de mestrado, não fiquei parado. Estagiei no laboratório da Professora Patrícia Maciel, no ICVS / Universidade do Minho, e no laboratório do grupo do Professor Lee, na National Taiwan University. Aqui, ganhei mais experiência em modelos animais com mutações associadas respetivamente à Doença de Machado Joseph e às perturbações do espetro de autismo.

De regresso ao Porto, fiz uma pós-graduação em gestão de serviços de saúde na Porto Business School (2018) e estagiei no serviço de gestão de qualidade do Centro Hospitalar de Lisboa Ocidental (2019).

Quis também ser exposto a realidades clínicas diferentes, o que me levou a estagiar em neurologia em Coimbra (2018), em neurologia e neurocirurgia em Ponta Delgada (2020 e 2021) e em Reumatologia em Nancy, na França (2018). Em paralelo, procurei manter-me ativo em investigação e trabalhei durante um verão no laboratório do Professor Vincent Dion em Cardiff, na área da neurogenética (2019).

Durante a pandemia participei nos esforços dos estudantes de medicina portugueses junto da linha Saúde 24, em 2020. Depois de vários cancelamentos, entrei no edifício branco do Charité Mitte. Tive a oportunidade de ajudar a instrumentar em mais de 100 cirurgias e acompanhar caso após caso de doenças complexas nos serviços de oncologia e neurologia do Charité.

De regresso ao Porto para o trajeto final do curso de medicina, decidi usar os conhecimentos e experiências acumulados para tentar desenhar o meu próprio tema de tese de raiz: estudar a neuroinflamação no cérebro de doentes com patologia simultânea de Alzheimer e corpos de Lewy. Refleti sobre o projeto que discuti e maturei com o meu orientador, Professor Ricardo Taipa. Sugeri o desafio de concorrer a financiamento para multiplicar o potencial impacto da investigação e tive a honra de conseguirmos o apoio financeiro da Fundação Professor Ernesto Morais e de termos conseguido, posteriormente, financiamento interno do centro de investigação UMIB, no ICBAS, para levar mais longe ainda o projeto.

Medicina concluída, juramento de Hipócrates proferido. Estou a continuar o projeto de investigação em neuropatologia, enquanto início o meu trajeto médico no Centro Hospitalar Universitário de Santo António. Continuo a expandir horizontes com formação em saúde pública e aconselhamento genético, e a estar ativo na comunicação de ciência e junto das associações de doentes.

Estou muito grato por todos os supervisores, professores, familiares e amigos que me acompanharam ao longo do trajeto até aqui e sem os quais nada disto seria possível. Tenho procurado devolver à comunidade em todas oportunidades o que foi investido em mim, contribuindo para a organização de conversas sobre ciência e de conversas motivacionais de Alumni junto dos estudantes da universidade e dos alunos da minha antiga escola, no RibaTalks do Ribadouro.

Estou determinado em contribuir para mudar um pouco o mundo para melhor todos os dias. Se não é para mudar o mundo, não vale a pena, não é?"





Inês Aguiar Branco

"Atribuo ao ensino de excecional qualidade, praticado nas instituições de ensino que tive o privilégio de frequentar, o resultado do meu profícuo percurso profissional.

Tive a oportunidade de frequentar o Externato do Ribadouro, conhecido pela sua exigência e sucesso na preparação de jo-

vens para ingresso no ensino universitário. Foi durante esse período que descobri e apreendi a importância da diferença e da aposta no desenvolvimento das aptidões naturais distintivas de cada um.

Os profissionais do Externato Ribadouro sempre incentivaram o meu lado mais artístico, criativo, irreverente, ousado e solidário, desafiando-me constantemente a participar em atividades extracurriculares das mais diversas, quer a nível internacional, quer a nível interno.

Também a Faculdade de Direito da Universidade Católica do Porto, onde prossegui os estudos, foi um mundo de aprendizagem e um salto enorme em termos de abertura de horizontes e compreensão mais aprofundada da forma como funciona a sociedade em termos globais.

Já na Queen Mary University of London, onde me especializei em Direito Internacional Público, pude ter contacto com pessoas das mais variadas proveniências. Isso foi extremamente enriquecedor já que pude perceber melhor o quão diversificada é a natureza humana, conhecer e absorver as especificidades de diferentes realidades e culturas.

Na Organização Marítima Internacional tive o meu primeiro contacto com as organizações internacionais e o seu papel na vanguarda do desenvolvimento de normas internacionais, aplicadas de forma universal e uniforme pelos seus estados membros.

Na Comissão Europeia tive ocasião de perceber melhor o sentido do projeto europeu e do papel de cada um dos seus órgãos.

Nas Nações Unidas, tive o privilégio de poder fazer uma abordagem mais aprofundada e atual dos temas e problemáticas do direito do mar.

Tudo isto me permitiu uma primeira passagem pelo Ministério do Mar como técnica especialista, onde experienciei o dia-a-dia governativo e tive o privilégio de servir Portugal na minha área de especialidade.

Posteriormente, ingressei no World Resources Institute, uma organização não governamental, onde pude desenvolver diversas competências ligadas ao desenvolvimento sustentável dos oceanos.

Há cerca de três anos voltei a ser convidada para servir o país, na Secretaria de Estado das Pescas e, agora, no Ministério da Economia e do Mar, onde dou assessoria direta ao Secretário de Estado do Mar nas áreas da governança dos oceanos, relações internacionais e segurança marítima.

Sinto-me hoje muito bem preparada e pronta para abraçar desafios maiores e reafirmo que o investimento em formação foi uma preciosa mais-valia em todas as diferentes experiências profissionais por que passei.

Estou grata à vida, aos meus pais e a todos os excelentes professores e profissionais com quem me cruzei e que me ajudaram a crescer como pessoa e profissional.

Aprendi que nada se faz sem esforço e que a sorte dá muito trabalho."



Tiago Cardoso

"Todos os bons alunos precisam de ser estimulados e foi isso que o colégio Ribadouro me trouxe. Foi a minha ida para o Porto, em 2010, que me fez evoluir enquanto membro de uma sociedade cada vez mais competitiva e ditada pela obtenção do conhecimento. A competitividade de um co-

légio em que todos os alunos eram bons, mexeu com a minha autoestima de uma forma positiva e foi exatamente isso que me fez superar a mim mesmo. Talvez a calma e a tranquilidade de um meio rural sejam a melhor escolha para algumas etapas da nossa vida, mas por vezes é bom sermos levados ao nosso limite. O Ribadouro fez-me perceber que o ser bom depende do meio em que nos encontramos e desde aí segui o meu percurso de vida em direção à faculdade de medicina da universidade de Coimbra, do ICBAS no Porto e atualmente da escola nacional de saúde pública em Lisboa, onde me encontro a realizar a especialização médica em saúde pública. De forma complementar, iniciei ainda, em 2021 um percurso no mundo da música que conta atualmente com 2 singles já lançados publicamente."



Beatriz Alves

"Tendo concluído o 12º ano em 2016, ingressei no Instituto Superior Técnico no curso de Engenharia Aeroespacial (mestrado integrado). Durante a faculdade tive o prazer de participar em vários projetos interessantes como a JUNITEC (Júnior empresa do instituto superior técnico)

e o ISTnanosat (nanosat construído no instituto superior técnico). Tendo escolhido o major "Espaço" e o minor "Veículos e Missões", em 2019 fiz Erasmus na universidade Federico II di Napoli em Itália. Mais tarde, em 2021, parti para o Canadá onde participei no projeto ORCAsat (Orbital Reference Calibration satellite) da universidade de Victoria, como parte da minha tese de mestrado, trabalho que foi apresentado na conferência Astro Casi 2021. Desde janeiro de 2022 que trabalho na agência espacial francesa como engenheira de controlo de voo de lançadores reutilizáveis. Penso que os meus anos no Ribadouro foram vitais durante todo o meu percurso. Esta é uma escola onde a ética de trabalho, a forte compreensão do material em estudo e a atenção ao detalhe são encorajados. Todos estes são valores que ainda sigo hoje em dia."









GRUPO RIBADOURO

#colegiosribadouro www.gruporibadouro.ribadouro.com

Rodinhas – O transporte prático, seguro e divertido para os mais pequenos

Tal como os mais pequenos sonham ter superpoderes, lutar com dragões e voar, os pais sonham ter mais tempo no seu dia-a-dia agitado e as escolas sonham ter uma gestão de logística de transporte facilitada. Foi exatamente com esse objetivo que surgiu o Rodinhas. A "rodar", desde 2009, no Porto e em Lisboa, o Rodinhas é a solução perfeita para quem procura um serviço especializado, rápido, seguro e divertido para os seus pequenos traquinas.

Só os pais conhecem toda a logística e organização necessárias para conjugar horários. Levar as crianças à escola logo pela manhã, seguir para o local de trabalho, para no final do dia regressar à escola e levar os filhos às atividades desportivas, às explicações ou para casa. Por mais que a maioria gostasse de fazer isto diariamente, a verdade é que o tempo não chega para tudo. E é exatamente aí que aparece o Rodinhas.

A marca de mobilidade do Grupo Salvador Caetano conta com muitos anos de experiência, e disponibiliza a pais e instituições (como colégios, escolas, centros de estudos, ginásios e similares), uma ampla gama de serviços personalizados de transporte regular e ocasional. Para usufruir do serviço de transporte regular só precisa de definir os dias, horário e ponto de recolha e entrega das crianças. O resto fica a cargo do Rodinhas que, à hora marcada, recolhe os pequenotes e os leva ao destino indicado, sem atrasos. Além do serviço regular, a empresa disponibiliza também o serviço de transporte ocasional com o objetivo de dar resposta a necessidades pontuais, como as idas à praia no verão, festas de aniversário, ou passeios. Seja qual for a necessidade, o Rodinhas está cá para ajudar em todos os momentos.

de crianças, controlo e registo de velocidade, sistemas de retenção para todas as idades e profissionais altamente qualificados e certificados para o transporte coletivo de crianças, o Rodinhas assegura a todos os seus clientes um serviço de confiança, com a máxima segurança. Se os pais veem no Rodinhas um transporte em que podem confiar, os mais pequenos encontram nas suas carrinhas amarelas e alegres, a garantia de uma viagem divertida e inesquecível.

Mas o Rodinhas promete não "estacionar" por aqui. Este ano a marca pretende continuar a apostar na qualidade dos seus serviços, a aprimorar o seu apoio ao cliente e a inovar com soluções tecnológicas práticas, através da criação de uma app de tracking em tempo real, que permita aos pais saber sempre onde os seus filhos se encontram e ser notificados da sua recolha e entrega. Tal como as crianças, o Rodinhas não para de crescer e, por isso, o futuro passa ainda por expandir as parcerias com colégios, centros de estudo, ginásios e atividades extracurriculares.

Tudo isto com o objetivo de tornar as viagens dos pequenos ainda mais divertidas e seguras, e deixar os adultos tranquilos!







www.rodinhas.pt Linha Rodinhas - 800 100 374 instituicoes@rodinhas.pt (contacto direto para instituições)

Embarcar numa viagem segura e divertida

Entre particulares e instituições, já são muitos os clientes que encontram no Rodinhas a solução perfeita para a gestão do seu dia. Graças a um serviço que conta com cerca de 60 carrinhas licenciadas e especializadas no transporte





Só com a luz do saber se alcança a vitória.



COLÉGIO DE GAIA ESCOLA CATÓLICA



Administração e Marketing	AM	Desenhador de Projetos - Arquitetura e Engenharia	DP-AE	Tecnologias da Saúde	TdS
Análises Químico-Biológicas	AQB	Eletrónica Industrial e Automação	EIA	Tecnologias e Segurança Alimentar	TSA
Animação e Gestão Desportiva	AGD	Eletrónica, Telecomunicações e Computadores	ETC	Tecnologias e Sistemas de Informação	TSI
Comunicação Multimédia	СМ	Informática e Tecnologias Multimédia	ITM		
Contabilidade e Gestão Empresarial	CGE	Mecânica e Design Industrial	MDI	Ensino Básico Educação Pré-Escolar	EB EPE











As nossas gerações reforçam o nosso valor e a nossa audácia. Dão corpo à nossa história!

O Colégio de Gaia, fundado em 1933, é uma instituição de referência em Vila Nova de Gaia no que diz respeito à Educação e Formação. São várias as gerações de alunos que vindos das diversas partes do país assistiram ao seu crescimento, puderam testemunhar a qualidade do ensino aqui prestado e contribuíram para o engrandecimento do que hoje podemos considerar uma autêntica marca de prestígio como Escola.

O Colégio esforça-se por cumprir aquilo que é o cerne da sua missão: o desenvolvimento integral dos seus alunos, educando-os com os valores, pelos valores e para os valores, assumindo-se, assim, claramente, como um ator de mudança daqueles.

Foi neste espírito que foram criados os cursos secundários com planos próprios, com o objetivo de dotar os alunos que os frequentam de uma formação geral e científica que se aliam a uma forte componente prática, permitindo-lhes o acesso ao ensino superior e preparando-os para o mundo do trabalho.

Assim, Colégio de Gaia – Escola Católica é uma instituição que fala por si.

Porque... juntos escrevemos o nosso futuro!

COLÉGIO DE GAIA... ONDE COMEÇOU O MEU FUTURO!

Integrados há mais ou menos tempo no mercado de trabalho e/ou na vida académica, os antigos alunos do Colégio têm ainda uma palavra a dizer sobre aquilo que esta instituição lhes deu, as portas que abriu, os valores e os conhecimentos transmitidos ao longo dos anos que aqui estudaram, e o quanto isso os ajuda, hoje, no seu exercício profissional e na sua vida pessoal, deixando alguns conselhos aos jovens que frequentam os cursos do ensino secundário com planos próprios.

Em geral, todos concordam que a escolha do curso foi crucial para o sucesso do seu percurso académico no Colégio. Ficam alguns dos testemunhos recolhidos junto de antigos alunos da Colégio que evidenciam o impacto que a passagem por esta casa teve nas suas vidas.

CATARINA NEVES

Frequentou o curso secundário com plano próprio de Administração e Marketing, no Colégio de Gaia. Trabalha na área de marketing, como Pay-Per-Click Manager na People - Your Creative Agency.



A Catarina Neves, que frequen-

tou o curso secundário com plano próprio de Administração e Marketing, reconhece que, no Colégio, aprendeu "que o rigor, a disciplina e o trabalho árduo e permanente são três pilares fundamentais para alcançarmos os nossos objetivos". Esta é a forma de estar da nossa instituição, pois "senti que esta mensagem nos era passada por todos os docentes e comunidade Colégio de Gaia, e isso foi, e é, fundamental para todo o meu percurso académico e profissional". Além disso, é uma instituição com cursos com planos próprios, com dupla certificação, "onde consegui criar uma base de conhecimento completa e sólida que me ajudou na progressão de estudos e na adaptação à realidade do mercado de trabalho".

Por tudo o que viveu e aprendeu num lugar "onde fui muito feliz", a Catarina deixou uma mensagem aos atuais alunos da instituição. "Aproveitem todas as oportunidades que o Colégio vos oferece, já que não existe só um conhecimento técnico, há também a preparação para o mercado de trabalho e para a realidade que vivemos. Além disso, falem com os docentes, peçam-lhes ajuda e exponham as vossas ambições, porque eles estão prontos para vos ajudar e aconselhar a dar o «salto»".

E, num apelo final generoso, "vivam ao máximo todos os momentos com os vossos amigos. Isso fica para sempre. Acima de tudo, deem sempre o vosso melhor e divirtam-se".

JOÃO ROBALINHO

Antigo aluno de Eletrónica e Telecomunicações. Trabalha na EDP Distribuição.



"A minha passagem pelo Colégio de Gaia ajudou-me a criar bases bastante sólidas de espírito de

equipa, entreajuda, rigor e exigência, que fizeram de mim um profissional diferenciado no mercado de trabalho. A prova clara disso foi entrar no mundo do trabalho, numa multinacional, assim que concluí o meu curso".

Lembra, ainda que, "a passagem pelo Colégio traz-me as melhores recordações escolares, onde conheci, grandes amigos e professores, que ainda hoje fazem parte da minha vida. Além da preparação que tive para o mercado de trabalho, pesa muito a formação para a vida, enquanto cidadão de uma sociedade em constante atua-

Quanto a uma mensagem para os atuais alunos, o João reconhece que, "12 anos volvidos da minha saída do Colégio, olhando para trás, não teria escolhido outra instituição de ensino, graças à proximidade, preocupação e acompanhamento que sempre senti enquanto aluno, e por continuar a senti-lo, mesmo depois de tanto tempo passado. Tendo em conta um mercado de trabalho cada vez mais exigente, e um ensino superior cada vez mais desafiante, a mensagem que posso deixar aos atuais alunos é que confiem nos profissionais que fazem parte do Colégio, pois dão ferramentas úteis e necessárias para um futuro próximo. Acima de tudo, estão numa instituição que não forma só bons alunos, mas principalmente bons cidadãos."

4

MARTA HENRIQUES

~~~~~~

Frequentou o curso secundário com plano próprio de Contabilidade e Gestão, no Colégio de Gaia. Licenciada em Gestão pela Católica Porto Business School. Mestranda em Economia e Gestão da Inovação, na Faculdade de Economia do Porto.



A Marta, a terminar o mestrado em Economia e Gestão da Inovação, na Faculdade de Economia do Porto, reconhece a mais-valia de ter frequentado o curso secundário com plano próprio de Contabilidade e Gestão, reconhecendo que houve algumas unidades curriculares da faculdade em que sentiu a sua excelente formação académica, contrariamente ao que acontecia com a maioria dos colegas.

"O Colégio é uma escola diferenciadora! Os cursos com planos próprios abordam uma série de áreas importantes, de cariz prático, uma boa bagagem que permite ter contacto com o mercado de trabalho, através da realização do estágio, favorecendo a escolha de curso no ensino superior". Refere ainda que, "a apresentação Prova de Aptidão Profissional também foi excelente, já que nos dá um conjunto de valências essenciais para a nossa vida, como a capacidade de gestão de tempo, o experienciarmos a realização de um trabalho de investigação aprofundado, bem como a nossa preparação para a defendermos perante um júri externo à instituição".

Quanto a recordações que guarda, lembra que "ser antiga aluna significa fazer parte da família colegial! Foi uma segunda casa para mim, onde deixei a minha marca, quer na vertente estudantil, quer na prática desportiva de andebol. Por tudo isto, tenho um vasto conjunto de memórias a recordar, que guardo carinhosamente, e com muita saudade...".

#### **NUNO SANTOS**

~~~~~~

Antigo aluno do curso secundário com plano próprio de Comunicação Multimédia, no Colégio de Gaia. CEO da empresa NAS Design. Frequência da licenciatura em Design de Comunicação na ESAD, Matosinhos.



Curso Intensivo de Teatro na ESMAE, Porto.

~~~~~~

Reconhece que Colégio é uma escola de cidadania ativa que lhe transmitiu valores, que o despertaram para ser ativo na sociedade e marcar a diferença, a que acresce a criação de disciplina, confiança e método, alicerces cruciais para o desenvolvimento da vida pessoal. Além disso, foram bases essenciais para ingressar no ensino superior e no mundo de trabalho.

Olhando para o passado, hoje, o Nuno tem muitas recordações. "As coisas mais bonitas que podemos guardar de locais e de pessoas, que têm um lugar muito especial no meu coração. Uma recordação especial foi a experiência da primeira ExpoColgaia, vivenciei cada momento e senti a verdadeira união existente entre toda a comunidade do Colégio". Realçou, entre outras bem marcantes, a entrega da Prova de Aptidão Tecnológica. "Estava aqui o muito que a instituição me deu e o que eu aprendi!". Não esqueceu as memórias eternas do Programa Escola Embaixadora do Parlamento Europeu. "Estou feliz e emocionado porque me cruzei no sítio certo, com as pessoas certas. O que sou, devo-o ao Colégio de Gaia!".

O Nuno deixou uma expressiva mensagem aos nossos alunos. "Estudem e aproveitem a variedade formativa que o Colégio vos oferece e agarrem a oportunidade cívica que põe à vossa disposição, vivam cada momento e não tenham medo de se envolverem em projetos, de experimentarem fazer diferente. Estais no sítio certo, com as pessoas certas e no momento certo. Sede felizes e honrai sempre a oportunidade de serdes alunos do Colégio de Gaia!".









### OLÁ, SOU ALUNO NO COLÉGIO DE GAIA-ESCOLA CATÓLICA

Para o Colégio de Gaia - Escola Católica é importante aferir e ouvir a experiência de vida dos seus alunos, além da sua opinião sobre os cursos secundários com planos próprios, com dupla certificação, que oferecemos. Falaram do percurso académico, da singularidade da nossa Instituição, em relação a outros estabelecimentos de ensino, as razões que os levaram a escolher, num grande leque de ofertas, os cursos que frequentam, e a satisfação que é "vestir a nossa camisola".

Acreditam que lhes é dada uma preparação integral, num ambiente inclusivo. Reconhecem as oportunidades formativas que lhes são dadas e que os preparam para responderem aos exigentes desafios dos tempos em que viverão.

#### BEATRIZ SAIOTE

Frequenta o 12º ano do curso secundário com plano próprio de Eletrónica Industrial e Automação.

Para Beatriz Saiote, "os saberes adquiridos neste excelente curso que frequento são essenciais e mo-



tivadores para a continuação de um bom percurso escolar". Relevando a boa preparação nas formações geral científica, "nas quais sinto que estou bem preparada para realização das provas de ingresso no ensino superior", foram as disciplinas da componente de formação tecnológica que "me deram uma forte e inquestionável preparação e aprendizagem para ingressar no ensino superior na área da eletrónica, com alguns conhecimentos que, possivelmente, me colocarão numa posição vantajosa, relativamente a outros estudantes".

Quanto à frequência dos cursos secundários com planos próprios, a Beatriz não esconde que já tinha "em mente" seguir a área de eletrónica, uma oportunidade que lhe tem permitido "um contacto com uma forte componente prática geradora de novos e excelentes conhecimentos". Além desta mais-valia, a formação em contexto de trabalho, "que, na minha opinião, é essencial para a formação de um bom profissional, permite vivenciar o modo como funciona o mundo laboral e aplicar os conhecimentos e competências adquiridos ao longo do curso".

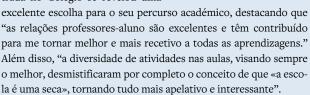
Ser aluna do Colégio "é fazer parte de uma instituição que valoriza a proximidade com os alunos, que favorece uma relação familiar entre funcionários, professores, alunos e direção, é algo que, sempre reconheço. Jamais esquecerei os valores para os quais fui despertando".

Olhando a instituição como um espaço com espírito aberto, orgulhosamente, pertenço a um estabelecimento de ensino que marcou o meu ensino secundário como a melhor fase da minha experiência escolar, e, por isso, estarei eternamente grata".

### JOÃO SOUSA

Frequenta o 12º ano do curso secundário com plano próprio de Informática e Tecnologias Multimédia.

O João reconhece que a sua entrada no Colégio se revelou uma



Na sua opinião, o Colégio apresenta características diferenciadoras, "como o nível de exigência e responsabilidade impostos, pedindo sempre o melhor de nós, há uma motivação permanente para o sucesso académico através das diferentes formas de aprendizagens."

Lembra que não foi fácil a escolha da escola para frequentar no ensino secundário, pois sabia que a decisão poderia ter grande influência no seu futuro profissional. Contudo, "a paixão e a curiosidade pela informática, a par das pesquisas dos planos de estudos de diversas escolas, o curso do Colégio pareceu-me o mais indicado, pois abrangia diferentes áreas tecnológicas, bem atuais. Sabia que esta seria a escolha correta, e, até hoje, não me arrependo em nenhum momento da minha opção, pois há uma motivação permanente para o sucesso académico através de diferentes formas de aprendizagem."

Ao chegar ao final do ensino secundário reconhece que "ser aluno do Gaia é algo difícil de expressar. É ser responsável, trabalhador, conhecedor e feliz, pois é tudo isso que representa para mim".

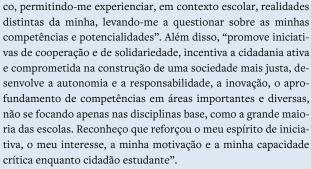




### **RODRIGO TEIXEIRA**

Frequenta o 12º ano do curso secundário com plano próprio de Tecnologias da Saúde.

O Rodrigo reconhece que "a frequência do Colégio tem sido fulcral no meu percurso académi-



O Colégio, "com o plano de estudos que oferece, apresenta uma proposta educativa baseada no desenvolvimento de competências não só intelectuais como também práticas, promovendo um ambiente educativo que envolve toda a comunidade numa aprendizagem de qualidade e adequada a cada aluno".

Acrescenta que "para mim, ser aluno do Colégio é um orgulho e um privilégio. É gratificante pertencer a uma escola que é uma referência nacional, cuja vertente católica e, sobretudo, humana, nos enriquece como pessoas e nos oferece uma educação de qualidade.

O meu percurso escolar fica marcado por colegas que levo para a vida, por profissionais de excelência a quem agradeço todo o empenho e orientação nestes três anos, e por uma escola que me ajudou a traçar o meu caminho como pessoa.

É, sem dúvida, um colégio de referência que recomendo".

### **BRUNA MOTA**

Frequenta o 12º ano do curso secundário com plano próprio de Análises Químico-Biológicas.

Bruna reconhece que o Colégio, a ajudou a moldar a personalidade e também o percurso académico,

com o apoio dos professores, sempre se preocupados "comigo e com o meu futuro".

Reconhece que o fator mais diferenciado do Colégio, face a outras escolas, é a existência de cursos com planos próprios, "perfeitos para algum aluno que esteja na dúvida em prosseguir os estudos no ensino superior ou ingressar no mercado de trabalho. As disciplinas específicas de cada curso são excelentes, permitindo aprofundar muito o nosso conhecimento, atendendo às Aprendizagens Essenciais".

Refere que "as razões que me motivaram para frequentar o ensino secundário com planos próprios foi a forma como os cursos estão estruturados".

"Conheci pessoas maravilhosas que me ajudaram a crescer, e com quem vivi momentos únicos. Os professores são meus amigos, ouvem-me e ajudam-me a superar dificuldades, tanto a nível académico como a nível pessoal. Estou muito grata ao Colégio e aos professores por me proporcionarem estas experiências".





COLÉGIO DE GAIA

Só com a luz do saber se alcança a vitória.

www.colgaia.pt





Fundada há três décadas, na Galiza, a Universidad Intercontinental de La Empresa é hoje uma escola referência mundial nas áreas de negócio, empreendedorismo e tecnologia. Comecemos a nossa conversa por conhecer um pouco melhor o "universo" da UIE e quais são os valores que a têm guiado ao longo dos anos?

A origem da UIE remonta a 1987, ano em que nasceu a sua escola de negócios, a primeira na Galiza e líder da região há três décadas. Há 30 anos que formamos mais de 60 mil gestores de todos os setores estratégicos do Noroeste de Espanha, como a pesca, os têxteis ou o automóvel, o que reflete um dos nossos principais valores: saber ouvir e responder às necessidades do nosso ambiente. Outro valor que nos tem guiado até hoje é saber antecipar essas necessidades, ou seja, inovar constantemente. Introduzimos o primeiro MBA na Galiza e hoje oferecemos a formação executiva mais internacionalizada no

mercado galego. Mas se há algo que nos distingue, e assim dizem os nossos antigos alunos, é a nossa sincera vocação aos nossos alunos, eles sempre foram e são a nossa razão de ser.

A responsabilidade social é também uma parte fundamental do currículo de formação da UIE. Todos os programas de licenciatura e pós-graduação incluem uma disciplina obrigatória de economia circular e desenvolvimento sustentável. Todos os graus incorporam um módulo transversal com temas que promovem o desenvolvimento de cidadãos sensíveis, com compromisso social e com respeito pela natureza. Definimo-nos como "uma universidade com propósito" porque formamos não só profissionais competentes, mas também cidadãos empenhados na cultura de participação e no compromisso social e ambiental.

Acreditamos que faz parte do nosso ADN ser pioneiros na educação empresarial. Fomos a primeira escola de negócios e este ano conseguimos outro novo marco: ser a primeira e única universidade privada da Galiza. Este novo marco é o resultado dos nossos valores: inovar, dar resposta às necessidades das empresas, formando profissionais antes do seu tempo. Somos uma universidade 100% especializada na área do negócio. No mundo, apenas 2% das universidades são especializadas. Em Espanha somos os primeiros.

A UIE como um "ouvinte ativo" e atento às necessidades do setor empresarial e tecnológico, apresenta um leque de formações permanentemente atualizado, procurando responder a essas necessidades, sendo algumas inovadoras e únicas a nível mundial. Atualmente, qual é a formação oferecida pela instituição e de que forma vem colmatar necessidades reais e futuras do mercado de trabalho?

Enquanto universidade temos de dotar os nossos licenciados de competências e





capacidades que lhes permitam ser bem sucedidos, num ambiente em que a única certeza é a incerteza.

A UIE oferece licenciaturas e mestrados apenas em Gestão de Negócios e Engenharia, nos seus dois campus, na Corunha e em Vigo, embora a sua sede seja em Santiago de Compostela. Neste momento, oferecemos quatro licenciaturas universitárias - Administração e Gestão de Empresas, Gestão de Negócios Digitais, Engenharia Empresarial e Engenharia de Sistemas Inteligentes - e dois mestrados - o Exponential MBA e um Mestrado em Tecnologia e Inteligência de Dados Empresariais, que incorpora uma estadia sobre inovação com o nosso parceiro, a NOVA School of Business & Economics, em Lisboa. A nossa relação com Portugal é estratégica dada a forte inter-relação comercial, histórica e social que temos.

Este portefólio de formação é complementado por um vasto leque de formação executiva e educação contínua em que o nosso MBA Executivo se destaca com três especializações e três estadias internacionais na Europa, com a Porto Business School e a London School of Economics, e na Ásia, em Israel e na China.

Todos os nossos diplomas tentam responder às tendências que as mudanças sociais, tecnológicas e económicas apontam. Por exemplo, a Licenciatura em Engenharia Empresarial (GIE) é um importante apoio da UIE ao setor universitário da Galiza e de Espanha. Foi a primeira engenharia empresarial aprovada no nosso país e antecipa a necessidade de profissionais interdisciplinares, com competências em ciência, tecnologia, engenharia e matemática, conhecidos como profissionais dos STEM (Ciência, Tecnologia, Engenharia e Matemática), que são necessários para fazer avançar os planos de desenvolvimento propostos para a Europa, Espanha e Galiza. A formação técnica da GIE é complementada por competências conhecidas como "soft skills", como o empreendedorismo, a sensibilidade social e a consciencialização ambiental. As competências indicadas estão integradas numa forte componente de gestão em todas as áreas funcionais das organizações e na direção de uma economia circular que são os elementos-chave para a realização dos objetivos propostos.

Na UIE, o mais importante é o aluno e o seu futuro. Por isso, aposta numa metodologia e oferta formativa únicas focadas na inovação, negócio e tecnologia. Tem sido esta uma das facetas mais marcantes da instituição?

A UIE desenhou um modelo disruptivo de ensino-aprendizagem em Espanha, onde o aluno está no centro. Trata-se de um verdadeiro modelo de avaliação contínua, com sistemas de autoavaliação, onde o importante é o esforço diário e a aprendizagem real. Somos a primeira universidade de Espanha em que os exames finais foram eliminados. O ano letivo realiza-se



em dois semestres ordinários e um extraordinário intensivo nos meses de verão, de caráter opcional. O semestre intensivo de verão, por um lado, recompensa a excelência, permitindo que os excelentes estudantes avancem ao seu ritmo e, por outro, oferece uma oportunidade aos estudantes que, devido às circunstâncias, necessitam recuperar disciplinas perdidas, o que constitui um modelo universitário humanizado. Também acompanhamos o aluno com o nosso programa de tutorias académicas e mentoria, em que cada aluno tem um mentor de apoio e orientação, desde o momento da sua entrada na UIE até à conclusão dos seus estudos.

A UIE diferencia-se ainda por um modelo de ensino-aprendizagem focado no aluno, capaz de o preparar para se tornar um profissional capaz de enfrentar com sucesso os desafios de uma realidade em constante mudança. De que forma a UIE tem procurado manter-se na vanguarda educativa e assim criar um ecossistema de aprendizagem único e inovador?

O nosso compromisso com os alunos reflete-se formalmente nos "Contratos de Aprendizagem", obrigatórios, de natureza geral e particular para cada disciplina, onde os compromissos são assumidos pela instituição, professores e alunos. O contrato para cada disciplina envolve o professor, o aluno inscrito e a autoridade apropriada, designada pela instituição. Neste contrato são estabelecidas todas as atividades que ambas as partes devem desenvolver e completar de modo a atingir as competências previstas. Valorizamos a opinião do aluno

e a sua participação em inquéritos de qualidade dá-lhes a oportunidade de ser parte ativa na melhoria da sua formação. Somos a primeira universidade a introduzir uma "Caixa de Correio do Reitor" para que todos os alunos possam transmitir diretamente as suas opiniões sobre a sua experiência de aprendizagem.

Somos uma universidade com uma clara vocação para a inovação tecnológica. A formação é desenvolvida na modalidade presencial e virtual sincronizada, com um campus virtual vanguardista, que proporciona flexibilidade e personalização num modelo omnipresente de aprendizagem (U-Learning).

O processo de ensino-aprendizagem combina os pontos fortes do modelo presencial com o uso de tecnologias, para que alunos e professores possam estabelecer uma ligação com o ambiente de aprendizagem e aceder a todos os recursos humanos e materiais, a qualquer momento, em qualquer lugar e a partir de qualquer dispositivo. Para estar na vanguarda da inovação tecnológica, temos um Conselho Consultivo Internacional composto pela Google, Amazon e Microsoft.

A internacionalização e a interculturalidade são também princípios fundadores da UIE, promovidos através da sua oferta formativa e dos diversos acordos internacionais. Qual a importância que estas parcerias representam para a instituição e de que forma proporcionam à comunidade escolar uma importante formação cívica e humana, complementar à tradicional formação técnica e académica?

Como o nosso nome indica, a UIE nasceu com a vocação de construir pontes "intercontinentais" da Galiza para o mundo, formando líderes com competências interculturais e capazes de partilhar conhecimentos e experiências, a partir de um prisma de respeito pelo que é diferente.

A internacionalização tem sido essencial no nosso posicionamento nacional e internacional. Oferecemos a nossa primeira licenciatura em 1994 como um centro ligado à Universidade de Gales (Cardiff Business School) e, desde 2009, temos participado em programas de mobilidade Erasmus. Temos o nosso próprio modelo de formação em inglês, em aliança exclusiva com o British Council, que oferecemos a todos os nossos alunos e somos um centro de exames do IELTS.

Temos parceiros internacionais de prestígio na Europa, América e Ásia. Para citar alguns, a Universidade de Georgetown (EUA), a California Riverside (EUA), a Universidade Estatal de Nova Iorque em Albany (EUA), a London School of Economics (Reino Unido), a Universidade de Cambridge (Reino Unido), a Flensburg University of Applied Sciences (Alemanha), a Haute École de Gestion (Suíça), a Universidade de Tel-Aviv (Israel) ou a Universidade de Negócios Internacionais & Economia (China). Oferecemos um duplo diploma internacional em Administração de Empresas com a Dublin Business School (Irlanda) e ofereceremos uma nova licenciatura em engenharia com outro país europeu. Toda a nossa carteira executiva também inclui estadias académicas internacio-



4

A integração em equipas multiculturais, tanto presenciais como em ambientes virtuais, é uma competência cada vez mais necessária no mundo profissional. Nesse sentido, a UIE desenvolveu a UIE International Journey. Fale-nos um pouco mais sobre esta "jornada internacional" e quais as principais vantagens que pode trazer aos alunos?

Nas nossas licenciaturas, a internacionalização é um percurso progressivo em que o aluno pode escolher diferentes itinerários para desenvolver as suas competências interculturais. Em primeiro lugar, para além de inglês e formação intercultural, podem participar numa escola de verão, com a duração de um mês, na Universidade de Cambridge (Girton College). Em segundo lugar, começa o itinerário BIP (Blended Intensive Programs) de mobilizações virtuais entre três países e que incorpora uma estadia curta, de até dez dias, em qualquer um deles.

Ainda antes da COVID-19, a UIE foi pioneira no lançamento do primeiro projeto virtual entre a China e a Galiza aplicado ao setor da moda sustentável. Um projeto inovador que permitiu que 40 alunos pudessem trabalhar em equipas multiculturais e ser avaliados por empreendedores do setor, aprendendo a ultrapassar barreiras culturais, trabalhar em diferentes faixas horárias, complementar conhecimento, ser eficientes em ambientes virtuais... Foi uma experiência intensa e emocionante, com um excelente resultado. Por outro lado, no caso de não poderem ou quererem viajar, no segundo ano podem participar na nossa escola internacional de verão com alunos de outros países.





Em terceiro lugar, podem também optar pela mobilidade Erasmus. No final dos estudos os alunos podem fazer estágios noutro país, optar por uma dupla licenciatura internacional, uma pós-graduação especializada nos EUA, ou estágios em Washington, em empresas da Fortune 500, graças a uma parceria que temos com a The Advanced Leadership Foundation, presidido por Juan Verde, ex-assessor de Barack Obama e vencedor da Medalha de Honra da UIE.

Assumindo como prioridade a empregabilidade dos seus alunos, a UIE não concebe formações que não incluam práticas laborais ou que não o preparem para iniciar a sua carreira profissional. Graças a uma estreita relação com executivos e empresas de diversos setores, a instituição de ensino consegue oferecer um programa de estágio em empresas de relevância nacional e internacional, públicas e privadas. Atualmente, quais as principais parcerias estabelecidas e de que forma se afiguram uma importante ferramenta na preparação dos alunos para o ingresso no mercado de trabalho?

A UIE mantém uma estreita e constante relação com mais de 600 entidades empresariais e institucionais do Noroeste da península e de outras regiões de Espanha, fruto de uma colaboração permanente com a comunidade empresarial desde a nossa criação, em 1987. Oferecer aos nossos alunos a oportunidade de colocar em prática o que aprenderam, ao mesmo tempo que prosseguem a sua formação nas empresas, é uma das nossas prioridades. O nosso objetivo é que os estudantes

possam ser incorporados, tanto em práticas curriculares, como extracurriculares num vasto leque de organizações que vão desde multinacionais do setor têxtil e do setor automóvel, até à área das TIC, auditoria internacional e consultoria, pesca e alimentação.

Na UIE não servimos apenas como ponte para que as empresas possam contactar e aceder aos nossos alunos, também nos preocupamos com a sua excelência. Para isso, os alunos recebem formação específica - Formação Profissional – de forma a valorizar as suas competências no momento dos processos de seleção.

Além disso, para melhorar a empregabilidade, presente e futura, dos nossos alunos, estabelecemos o programa complementar Prácticum. Um conjunto de atividades extracurriculares, durante os quatro cursos de cada grau (mais de 200 horas de atividades), que incluem workshops e cursos de competências profissionais e pessoais, bem como conferências, palestras, visitas e exposições de empresas e profissionais, além de poderem participar em projetos conjuntos no âmbito dos seus estudos.

A partir da área de Desenvolvimento Profissional estabelecemos como objetivo que todos os estudantes da UIE maximizem a sua capacidade de alcançar e manter satisfatoriamente os seus empregos ou atividade profissional ao longo da sua vida profissional, para que tenham um serviço permanente e sine die nesta área.



www.uie.edu

# **Grupo Inspired: O projeto educativo** que inspira a excelência académica em Portugal

Líder mundial de colégios premium, o Grupo Inspired oferece excelência académica a um universo de mais de 70 mil alunos. Com uma rede internacional composta por 80 colégios em 23 países dos cinco continentes, o grupo marca já presença em Portugal com os colégios PaRK International School, St. Peter's International School e King's College School, em Lisboa, Palmela e Cascais.

### **PaRK International School**

Integrado na rede Inspired, o PaRK International School (PaRK IS) conta com escolas em Alfragide, Praça de Espanha e Restelo. Com uma cultura escolar inovadora, o PaRK IS distingue-se por apostar num modelo de ensino personalizado, que possibilita aos alunos ganhar competências e adquirir as ferramentas necessárias para crescerem bilingues, curiosos, autónomos e capazes de enfrentar os desafios de um mundo em constante mutação. No PaRK IS cada aluno é único, por isso, a instituição aposta num currículo prático centrado no aluno e no sucesso das suas aprendizagens. "Para além da excelência académica, damos muita importância às soft skills, que os ajudarão a adaptarem-se a qualquer situação. Os nossos alunos aprendem a aprender, e a gostar de o fazer." A tecnologia é uma das importantes ferramentas que os alunos do PaRK IS dispõem para as suas aprendizagens, sendo utilizadas em todas as disciplinas. Exemplo disso é o programa BYOD (Bring Your Own Device), concebido para melhorar as experiências de aprendizagem dos alunos, dentro e fora das salas de aula. "Oferecemos ainda o Inspired Sports Programme – um programa para alunos do 5.º ao 12.º Ano, que aspiram tornar-se verdadeiros atletas, com uma formação individualizada, podendo assim praticar o seu desporto de eleição durante o horário letivo, sem comprometer a excelência académica que nos caracteriza."

### Atividades extracurriculares potenciam um crescimento saudável e completo

Para uma experiência educativa completa, o PaRK IS permite aos seus alunos desenvolverem atividades do



seu interesse. Desta feita, o horário do 2.º Ciclo inclui um período semanal (MyTime) para este tipo de atividades e, a partir do 7.º Ano, todos os alunos podem juntar-se a um dos clubes organizados especificamente para trabalharem os seus interesses pessoais, como jornalismo ou o programa Duke of Edinburgh Award. "Oferecemos ainda um leque abrangente de atividades extracurriculares adequadas aos seus gostos e necessidades. Na nossa Academia de Música, os alunos podem aprender um instrumento ou fazer parte de um coletivo artístico. Oferecemos ainda a certificação internacional do Associated Board of the Royal Schools of Music (ABRSM)".

Assumindo como missão formar e inspirar alunos a serem felizes e a al-cançarem o sucesso na sua vida adulta, o PaRK IS assume o compromisso de continuar a crescer e a alargar a sua oferta internacional, estando já prevista para setembro de 2023, a abertura do currículo inglês, a par do bilingue, para as salas dos 3 Anos e do 1.º Ano. "Queremos dar a oportunidade às nossas famílias de optarem pelo currículo internacional de Cambridge totalmente lecionado em inglês mais cedo, especialmente importante para as famílias internacionais, mas também para portuguesas. Há, atualmente, uma maior consciência do valor de proporcionarem aos seus filhos uma educação global para que estejam preparados para o mundo competitivo em que vivemos."

Park International An inspired school

www.park-is.com

### 42

### St. Peter's International School



Ao longo de cerca de três décadas, o St. Peter's International School tem proporcionado o melhor da educação local e internacional, estando consistentemente no Top 10 do ranking nacional. Graças a um programa completo, desde a creche à faculdade, as equipas das diferentes valências trabalham em conjunto diariamente para garantir que é oferecida aos alunos uma continuidade pedagógica da mais elevada qualidade. "Todo o programa está desenhado para garantir excelência académica, nunca descurando a importância das relações tanto entre professores e alunos como entre alunos. Os alunos podem escolher o percurso académico que melhor se adapta aos seus objetivos, já que oferecemos dois currículos: nacional e internacional." Para além disso, o ambiente familiar e multicultural vivido no colégio, que oferece segurança e estimula a confiança e amizade, proporciona a todos os alunos uma experiência diversificada e completa.

#### Aventura dentro e fora de aulas

O campus localizado em Palmela oferece as melhores e mais completas instalações académicas e desportivas na área de Setúbal, incluindo a única Boarding House do país. Para além disso, a instituição de ensino inova também na sua oferta extracurricular, possibilitando aos alunos experiências desafiantes e libertadoras, capazes de estimular a cria-

tividade, sensibilidade artística e a preserverança. No entanto, desengane-se quem pensa que estas atividades apenas se restringem ao período letivo. O St. Peter's International School conta ainda com campos de férias que oferecem aos participantes uma grande variedade de atividades de verão. "Este ano teremos o primeiro Summer Global Camp, um campo de verão com um programa baseado na Era dos Descobrimentos Portugueses, perfeito para crianças dos 12 aos 16 anos que procuram um verão cheio de aventuras." Graças a esta iniciativa, os participantes terão duas semanas de desportos e atividades repletas de diversão, aventura e cultura, incluindo uma viagem de dois dias ao Algarve e surf na Ericeira, a única Reserva Mundial de Surf na Europa. "Graças à nossa fantástica e acolhedora Boarding House no campus do colégio, oferecemos não só opção diurna, mas também residencial. Queremos não só desafiar os participantes, mas também dar-lhes a oportunidade de criarem memórias para toda a vida."

O St. Peter's International School assume como principal missão formar cidadãos autónomos, críticos e criativos, com as competências e capacidades necessárias para um bom desempenho pessoal, social e profissional, com vista ao prosseguimento de estudos ou à sua integração crítica, ativa e proativa na sociedade. É exatamente com o objetivo

de potenciar o sucesso dos seus alunos no ensino superior e, posteriormente, na vida futura, que o St. Peter's International School também oferece o ensino do currículo International Baccalaureate. Reconhecido internacionalmente e bem-conceituado pelas universidades de todo o mundo, o IB Diploma Programme é um currículo de ensino secundário totalmente lecionado em inglês, capaz de proporcionar aos alunos a preparação necessária para o ensino superior, e para a sua carreira profissional, tanto em Portugal como no estrangeiro. "N IB Diploma Programme os alunos envolvem-se diretamente no próprio proces so de aprendizagem, escolhendo os tópicos que desejam aprofundar. Esta é uma educação única que os ajuda a desenvolver características académicas, sociais e emocionais fortes. Como programa exigente que é, os alunos terminam o ensino secundário mais bem preparados para o seu percurso universitário, razão pela qual são recrutados por universidades de topo em todo o mundo."



www.st-peters-school.com

### King's College School, Cascais



Com portas abertas desde setembro de 2022, o King's College School, Cascais é um colégio único em Portugal, uma vez que congrega em si as vantagens de pertencer a uma rede de colégios com mais de 50 anos de excelência académica comprovada, e também ao grupo Inspired, líder mundial em educação, com mais de 80 colégios em todo o mundo. Combinando o rigor académico do currículo britânico com uma mentalidade internacional, o currículo do King's College School, Cascais forma verdadeiros cidadãos globais, prontos a enfrentar os desafios do mundo real. Aqui, os professores são rigorosamente escolhidos para garantir a melhor e mais completa experiência de aprendizagem. "Acreditamos que se os nossos alunos utilizarem o seu tempo no nosso colégio com coragem, curiosidade e um profundo sentido de comunidade, sairão daqui adultos capacitados e prontos para fazer a diferença no mundo".

#### Na vanguarda da educação internacional

Com uma abordagem inspirada em três pilares (Ensino, Desporto e Artes Performativas), o King's College School apresenta um Projeto Educativo único, abrangente e estimulante que garante o desenvolvimento de jovens instruídos e confiantes. Sendo uma das finalidades a

formação integral dos alunos, o King's College School aposta numa abordagem feita a partir da individualidade da criança, desenvolvendo a confiança, através de um programa curricular alargado, que combina metedologias inovadoras de ensino com tecnologias integradas. "A integração da tecnologia está a ganhar cada vez mais proeminência e importância na educação. O nosso objetivo é dar aos nossos alunos as ferramentas necessárias para navegarem de forma segura e responsável, bem como desenvolver competências essenciais que lhes permitam destacar-se verdadeiramente fora da sala de aula." No King's College School a incorporação de tecnologia educacional no currículo alarga a amplitude da aprendizagem dos alunos que usam iPads como ferramenta de trabalho, Beebots e Hardcams, e até programas de robótica, programação e impressoras 3D. "A integração tecnológica promove diferentes estilos de aprendizagem para permitir acesso mais fácil a novos conteúdos, recursos e materiais, encorajando o trabalho colaborativo e o envolvimento prático na resolução de problemas".

Com uma localização privilegiada e instalações modernas, especialmo te concebidas para assegurar o melhor ambiente de aprendizagem aos seus alunos, o King's College School acolhe atualmente crianças entre um (creche) e 13 anos. Para o futuro, a instituição irá continuar a acompanhar o crescimento académico dos seus alunos e passar a oferecer novos níveis de ensino já no próximo ano letivo. "Em setembro já ofereceremos o currículo internacional de Cambridge até ao 8.º Ano (Year 9), mantendo a opção bilingue para alunos até ao 4.º Ano". Para além disso, é com grande entusiasmo que o King's Collego School irá inaugurar o novo edifício da Primary School, incluindo uma área ex terior de 2.000m2, um campo de jogos no topo do edifício, um campo de futebol e rugby. "Em setembro de 2024 iremos também inaugurar a última fase do campus: o edifício da Secondary School, com piscina, auditório e boarding house, para além de campos de ténis e padel".



KING'S COLLEGE SCHOOL CASCAIS

www.cascais.kingscollegeschool.pt



5° | 6° 7° | 8° | 9° 10° | 11° | 12°

BÁSICO SECUNDÁRIO RECORRENTE

# 50 ANDS

A EDUCAÇÃO NÃO SE IMPROVISA.

FAÇA A SUA INSCRIÇÃO ONLINE EM WWW.EXT-CA.COM OU PRESENCIALMENTE NA SECRETARIA

WWW.EXT-CA.COM | 253 300 830





# Há 87 anos a estreitar laços entre Portugal e o Reino Unido através do ensino

O projeto educativo da Queen Elizabeth's School assenta no estreitamento dos laços entre Portugal e o Reino Unido, mantendo o culto da aliança mais antiga do mundo e no ensino bilingue Português - Inglês.

A Queen Elizabeth's School oferece os seus serviços educativos na valência de Berçário, Creche, Educação Pré-escolar e 1º Ciclo do Ensino Básico, oferta que assenta nos princípios de uma formação humanista e holística, adaptada a cada criança, visando o seu desenvolvimento pleno. A somar a esta filosofia, acresce o foco no ensino do Inglês como segunda língua, e o contacto com a cultura britânica assegurando a existência de professores nativos da língua inglesa no corpo docente. A Queen Elizabeth's School acompanha os programas de ensino vigentes no Reino Unido através da internacionalização do seu currículo, lecionando o programa primário internacional da Cambridge Assessement International Education.

Desde o ano letivo de 2013/2014, que a

Queen Elizabeth's School segue um modelo integrado de ensino bilingue em todas as valências, recorrendo a uma metodologia aplicada em alguns países da União Europeia no domínio da Aprendizagem Integrada de Línguas e Conteúdos, denominada Content Language Integrated Learning (CLIL). Além das orientações curriculares do Jardim de Infância e do currículo oficial do 1º Ciclo do Ensino Básico Português, são lecionadas as disciplinas do currículo da Cambridge Primary Programme: Cambridge Primary English as a Second Language, Mathematics e Science. Na Educação Pré-escolar e Creche é adotado um modelo de imersão parcial no ensino do Inglês, sendo valorizada a expressão dramática e musical como instrumentos de excelência na aprendizagem desta língua enquadrada numa cultura de escola de cariz luso-britânico.

A dimensão internacional da Queen Elizabeth's School é também patente enquanto Cambridge International School e Cambridge Primary School da Cambridge Assessement International Education, propondo alunos aos English (as a Second Language), Maths and Science Chekpoint Tests, que permitem uma avaliação externa da aprendizagem e dos conteúdos programáticos ministrados deste currículo. Esta escola é ainda centro de exames: da Cambridge English – preparando os alunos para a realização dos Young Learners English Tests (Pre A1 Starters, A1 Movers e A2 Flyers), B1 Preliminary for Schools, B2 First for Schools, C1 Advanced e C2 Proficiency; do Trinity College London - Trinity Stars Young Performers in English Award. Os níveis acima do Flyers destinam-se aos antigos alunos que frequentam os Clubes de Inglês, em horário extraletivo.

Os alunos que frequentam as aulas de piano podem realizar um exame de Música, adequado às suas faixas etárias, que vai do nível preparatório até ao nível 2 da Associated Board of the Royal Schools of Music - líder mundial na área de avaliações e exames de Música de quatro dos mais prestigiados conservatórios do Reino Unido (Royal Academy of Music de Londres, Royal College of Music de Londres, Royal Northern College of Music Manchester e Royal Scottish Academy of Music and Drama, Glasgow).

A ação educativa da Queen Elizabeth's School está direcionada para a formação e bem-estar dos alunos numa perspetiva de desenvolvimento integrado e inclusivo das crianças, respeitando a sua individualidade, realização pessoal e sucesso escolar.





Sua Majestade Carlos III, Rei do Reino Unido e dos Reinos da Comunidade de Nações e Chefe da Commonwealth

Oferta de S.A.R., Príncipe de Gales, à Queen Elizabeth's School, aquando da sua visita oficial em 12 de fevereiro de 1987.



Denise Lester, OBE Fundadora da Queen Elizabeth's School

Elizabeth & Second

Os ideais definidos pela fundadora desta escola, Denise Lester, OBE (Order of the British Empire) são preconizados dando-se uma especial relevância à educação para os valores, bem como ao exercício de uma cidadania ativa com um forte sentido de responsabilidade social. A Fundação Denise Lester e a Queen Elizabeth's School têm vindo a desenvolver várias iniciativas de voluntariado no âmbito da integração social de idosos residentes em lares de terceira idade e de apoio a crianças desfavorecidas.

A Educação Moral e Religiosa Católica é indissociável da formação de caráter que acompanha o crescimento das crianças. A maioria dos seus alunos é de confissão católica sendo, no entanto, respeitado o culto de outras confissões religiosas. Um grande número de alunos é preparado por esta escola e pelo prior da paróquia de São João de Brito, Reverendo Padre João Valente, para receber os sacramentos da iniciação cristã.

A Queen Elizabeth's School tem vindo a participar em parcerias no âmbito de programas de intercâmbio educativo e cultural, a nível internacional e nacional, tendo coordenado duas parcerias multilaterais entre escolas europeias no programa setorial COMENIUS. A nível cultural, o coro constituído por alunos da Queen Elizabeth's School tem sido convidado a participar em diversos eventos, nomeadamente na Missa Comemorativa do Jubileu de Platina de Sua Majestade a Rainha Isabel II e no Remembrance Sunday, na Igreja Anglicana de St. George, à Estrela e no Concerto de Reis organizado pela Fundação das Casas de Fronteira e Alorna e pela Schola Cantorum da Catedral de Santarém, no qual participou o coro dos alunos do 4º ano da Queen Elizabeth's School, que decorreu no Palácio Fronteira. Além das visitas de estudo que proporciona aos seus alunos, também tem organizado encontros de autor, recentemente com Sua Excelência, a Embaixadora dos Estados Unidos Randi Charno Levine para a apresentação do livro - "Princess Orlita the curious princess" e a





visita das reputadas escritoras Ana Maria

Magalhães, Isabel Alçada (Consultora para

a Educação da Casa Civil do Presidente da

República, Professor Marcelo Rebelo de

Sousa) e do compositor e intérprete Da-

niel Completo, autores do livro - "Fábu-

las Musicadas", com ilustrações de Nuno

Completo, da editora Canto das Cores, que

cação e várias modalidades desportivas, designadamente: ténis, futebol, karaté, natação, patinagem e psicomotricidade.

A Queen Elizabeth's School tem visto reconhecidos os seus 87 anos ao serviço da educação nos bons resultados escolares alcançados pelos seus alunos quer a nível do Currículo Nacional Português, quer a nível dos resultados obtidos em Exames Internacionais, o que é motivo de regozijo para toda a comunidade educativa da Queen Elizabeth's School.

A Queen Elizabeth's School participou na missa comemorativa do Jubileu de Platina da Rainha Isabel II, na Igreja de S. Jorge, no Cemitério Inglês à Estrela, com outras escolas inglesas. Nesta cerimónia, os alunos do 4º ano de escolaridade apresentaram três textos em que revelaram o que gostariam de transmitir à Rainha, se tivessem tido a oportunidade de a encontrar por ocasião da solenidade comemorativa deste marco histórico no Reino Unido, de ser a monarca com maior longevidade, tendo ultrapassado a sua trisavó, Rainha Vitória, que reinou durante 63 anos.

inclui canções originais. Anualmente, é organizado o Sports Day, um evento desportivo com todos os alunos e respetivos familiares; assim como, uma viagem de finalistas a Cambridge com os alunos do 4º ano, com duração de uma semana. Esta iniciativa tem como objetivo primordial a utilização das competências multilinguísticas e interculturais adquiridas em contexto escolar, as quais são essenciais num percurso formativo de qualidade, numa sociedade global que valoriza a riqueza da diversidade linguística e a crescente internacionalização das políticas educativas.

Além dos Clubes de Inglês, a Queen Elizabeth's School proporciona aos seus alunos como atividades extras aulas de piano e canto, neste caso em particular quando tal é solicitado pelos encarregados de edu-

www.qes.pt











Fundado em 2001, o Colégio Novo da Maia é das instituições de ensino privado com maior sucesso obtido nos últimos anos, resultado de um projeto educativo assente no aluno e de um trabalho de equipa que engloba todos os seus profissionais. Sempre com um pensamento inovador, criativo e empreendedor, o CNM assume como missão: "Qualidade no Sucesso que permita, pela exploração de todas as nossas potencialidades, a construção conjunta de um mundo melhor".

O Colégio Novo da Maia assume-se como uma instituição que se adapta aos novos tempos e que, acima de tudo, pretende dar aos seus alunos uma educação que seja baseada nos melhores procedimentos e atitudes e que consiga envolver as suas crianças e jovens, ajudando-os a partilhar os seus constrangimentos, encontrar soluções, desenvolver o seu pensamento crítico e inteligência emocional. Com um percurso escolar que vai desde a creche até ao ensino secundário, o foco no bem--estar e sucesso do aluno é a linha orientadora do CNM. Por isso mesmo, mais do que apenas transmitir conhecimentos, o colégio assume também a sua função de promover nos alunos os valores da empatia, solidariedade, confiança, paixão, excelência e respeito pelos direitos de cada um, dentro e fora do espaço escolar. Com vista a desenvolver estas capacidades, que consideram ser de extrema importância, o CNM tem assente na sua matriz curricular uma oferta educativa diferenciada, tais como a filosofia para crianças e jovens, expressão dramática, multimédia, robótica, inglês (currículo de Cambridge), o CLIL, o B.U+, a cidadania e desenvolvimento, português+ e matemática+. Para além disso, o CNM aposta ainda num ensino de continuidade, isto é, uma educação progressiva e interligada pelos diferentes anos de escolaridade, dando ao aluno uma educação mais holística e coerente. Esta oferta educativa

permite ao CNM oferecer estratégias de ensino estruturadas ao longo do tempo, tendo em vista um desenvolvimento global e harmonioso de cada aluno. As atividades extracurriculares são também uma oferta diferenciadora e diversificada a que o CNM dá especial atenção, tendo um vasto leque de projetos e atividades ao dispor de todos os seus alunos, que têm como função a atribuição de competências sociais e cognitivas complementares às adquiridas em contexto curricular. Assim, das diferentes atividades extracurriculares, destaca-se o ballet (certificação pela Imperial Society of Teachers of Dancing), dança contemporânea, hip-hop, atletismo, basquetebol, badminton, futebol (Dragon Force Colégio Novo da Maia), karaté, violino, piano, guitarra (certificação da - ABRSM), School of Rock, xadrez, e escola de línguas (inglês, alemão e francês).

Importa, ainda, referir que o CNM tem celebrado vários protocolos com diversas instituições de ensino superior e do setor empresarial, por forma a que os alunos consigam estabelecer









relações próximas com estes para o desenvolvimento dos seus projetos académicos e de vida. Têm, assim, acesso a outros recursos em prol do bem-estar, promoção do sucesso educativo e ainda a oportunidade de terem um contacto muito direto com o ensino superior, através de testemunhos ex-alunos e de outros profissionais que estão no ativo e que fornecem dados relevantes sobre o mercado de trabalho.

O CNM tem plena noção de que vivemos numa era marcada pela tecnologia e pela sua volatilidade, por isso, é importante ter a capacidade de adaptação aos novos tempos e conhecimentos tecnológicos que, todos os dias, são atualizados, uma vez que nos dão informações sobre soluções para os problemas com que nos deparamos e para que se possa antecipar possíveis resultados das nossas ações. Por isso mesmo, o CNM pretende dar aos seus alunos importantes competências tecnológicas que lhes serão úteis quer no presente, quer no futuro. É por esta conceção do mundo atual que o CNM considera relevante o desenvolvimento de disciplinas que sejam capazes de tornar

os alunos multifacetados a nível digital. Assim, a aposta na TIC/Multimédia, programação e robótica são fundamentais, tendo um contacto direto com diferentes tipos de linguagens, programação visual como o Scratch, Kodu e MIT App Inventor e trabalham com equipamentos de robótica educativa como Lego We Do 2.0 e Mindstorms EV3. Ao mesmo tempo que se trabalham as competências digitais, aptidões como a curiosidade, desenvolvimento de métodos de trabalho e cooperação são também questões desenvolvidas pelos alunos.

É com esta oferta educativa e com o pensamento centrado em cada um dos seus alunos, que o CNM, ano após ano, é uma presença regular no topo do ranking nacional de escolas. Uma distinção que reflete toda a dedicação dos seus profissionais, dos alunos e do envolvimento familiar no processo de aprendizagem. O projeto disruptivo em que esta instituição aposta proporciona aos seus alunos oportunidades únicas para aprenderem de forma diferenciadora e empreendedora, o que se traduz num crescimento harmonioso e na satisfação de toda a comunidade educativa.



# "A empregabilidade dos Enfermeiros que formamos é de 100%"



António Fernando Amaral, Presidente da ESEnfC

Pioneira do ensino de enfermagem em Portugal, comprometida com a promoção da saúde global e o desenvolvimento sustentável, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) é uma referência nacional e internacional, distinguindo-se pela qualidade do ensino, da investigação e pela articulação interprofissional. O presidente António Fernando Amaral deu a conhecer um pouco melhor a ESEnfC, considerada pelo segundo ano consecutivo uma das 300 melhores instituições de Ensino Superior do mundo.

Herdeira de uma longa história no ensino da Enfermagem em Portugal, a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra (ESEnfC) abriu portas em 2006, resultado da fusão da Escola Superior de Enfermagem Dr. Ângelo da Fonseca (1881) e da Escola Superior de Enfermagem de Bissaya Barreto (1971).

Com um projeto educativo que envolve as dimensões do ensino, criação, difusão e transmissão da cultura, da ciência e da tecnologia, desenvolvendo atividades nos domínios da investigação, inovação e divulgação do conhecimento em Enfermagem, a ESEnfC é, acima de tudo, uma escola comprometida com o desenvolvimento disciplinar da área de

Enfermagem enquanto contributo essencial para as ciências da saúde, que valoriza o diálogo e a cooperação interdisciplinar. "Temos uma Unidade de Investigação em Ciências da Saúde, financiada e acreditada pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, que produz uma investigação de alto nível no âmbito disciplinar da Enfermagem. Lideramos e estamos afiliados em inúmeras redes de conhecimento internacionais com vista à promoção da Saúde Global. Para além disso, somos um Centro Colaborador da Organização Mundial de Saúde para a Prática e Investigação em Enfermagem", afirma António Fernando Amaral.

Comprometida com a promoção da saúde global, a ESEnfC apresenta uma oferta formativa de referência nacional e internacional que abarca os três ciclos de formação - o grau de licenciado em Enfermagem, o grau de mestre em várias áreas de formação avançada de especialização em Enfermagem e o grau de doutor em Enfermagem, em associação com a Universidade de Coimbra –, assim como um conjunto de cursos de pós-graduação não conferentes de grau. "Esta formação é desenvolvida em ambientes de aprendizagem de qualidade, com laboratórios de simulação clínica de alta qualidade e diferenciação, com um corpo docente de qualidade e com parcerias para as aprendizagens clínicas que nos permitem garantir uma diferenciação face a instituições congéneres", explica António Fernando Amaral.

Graças a uma oferta formativa abrangente, capaz de articular o estudo, o ensino, a investigação e a inovação, os estudantes da ESEnfC têm a oportunidade de integrar projetos de investigação e inovação, e de participar em dinâmicas de apoio comunitário, capazes de lhes proporcionar o desenvolvimento de competências transversais, experiências diversificadas e motivadoras. "No âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, pertencemos ao consórcio Living the Future Academy, que é coordenado pela Universidade de Coimbra e que, até 2025, pretende criar programas e cursos de formação inovadores, adaptados a diferentes segmentos da população e em coordenação com empregadores e organizações económicas, sociais, políticas e territoriais da região Centro", afirma o presidente.







### ESEnfC: uma Escola aberta à comunidade internacional

Para além da estreita ligação com a comunidade em que se insere, com a qual coopera em diversas iniciativas científico-culturais, a ESEnfC mantém também protocolos com dezenas de instituições nacionais e internacionais, possibilitando aos alunos a oportunidade de realizar programas de estágio e mobilidade num vasto conjunto de organizações. "Durante os percursos na Escola, os estudantes podem realizar mobilidade internacional. A Escola motiva muito este tipo de mobilidades por entender que essa é uma forma de ajudar a transformar", confidencia o presidente da ESEnfC.

Anualmente, 33% dos estudantes da licenciatura em Enfermagem realizam um período de mobilidade internacional. Esta realidade também se estende ao universo docente, sendo que grande parte dos professores realizam missões anuais de ensino e de investigação em instituições de ensino superior estrangeiras. Para além disso, também aos profissionais do corpo técnico é assegurada a possibilidade de participarem em experiências de mobilidade em instituições de outros países. "A Escola tem parcerias com Universidades Europeias no âmbito do programa Erasmus+, com universidades brasileiras, mas gostava de realçar a cooperação com a Universidade da Pensilvânia, a Universidade de Toronto e, claro, com a Universidade de Coimbra, com a qual temos uma relação estreita, quer pelo curso de doutoramento que temos em associação, quer por outros cursos em que temos colaboração mútua", explica António Fernando Amaral.



### ESEnfC está entre as 300 melhores instituições do mundo

Considerada pelo segundo ano consecutivo uma das 300 melhores instituições do mundo na área científica de Enfermagem, a ESEnfC é capaz de atrair os melhores estudantes e apresentar elevadas taxas de empregabilidade dos seus diplomados. "A empregabilidade dos Enfermeiros que formamos é de 100%. Somos uma Escola que, desde o início, se preocupou com a qualidade em geral, mas com a qualidade do ensino em particular. Fomos a Escola que primeiro criou um conselho para a qualidade e avaliação, em instituições de ensino superior politécnico. Na ESEnfC possuímos um corpo docente de altíssima qualidade, onde a quase totalidade há muito tem o nível de Doutor. Foram estas características, a qualidade dos Enfermeiros que formamos e o espírito inovador da sua comunidade académica que nos permitiram granjear e consolidar a notoriedade, quer a nível nacional, quer internacional", afirma o presidente, que encontra na elevada qualidade dos cursos ministrados e na importante rede de parcerias, o reflexo do compromisso da ESEnfC com o sucesso dos estudantes e com o desenvolvimento da região e do futuro do país. "A Escola continua a ter uma atratividade relevante com um nível de procura que em todos os cursos é superior à oferta de vagas. No âmbito do concurso nacional de acesso, esgota as vagas colocadas à disposição na 1ª fase."

Graças ao apoio social - bolsas, proteção da saúde e residência- a ESEnfC garante que ninguém fica para trás por razões económicas. Para além disso, com vista ao sucesso e prevenção de abandono dos estudantes, o Provedor do Estudante e o Serviço de Ação Social da Escola promovem ações que garantem a deteção precoce de situações de dificuldade e promovem medidas de resolução. "Possuímos também um departamento de apoio aos novos graduados, que ajuda na procura ativa de emprego e na divulgação de potenciais empregadores", acrescenta.



www.esenfc.pt



### Colégio CBE

# Aprender sob uma visão pedagógica de matriz Franciscana

Com uma história que conta com 129 anos, o Centro Bem-Estar Infantil e Juvenil Coração de Jesus (Colégio CBE), localizado no Porto, é uma instituição de ensino católica que procura dar aos seus alunos as competências necessárias para o futuro, bem como um conjunto de valores humanos e espirituais.

A escola é, para todas as crianças, um agente importante e muito presente no seu processo de crescimento e, como tal, é responsável pela transmissão de conhecimentos e valores que são fundamentais para o futuro. O Colégio CBE, que conta com ensino pré-escolar e 1º ciclo, tem uma oferta pedagógica que pretende ir ao encontro disso mesmo, apostando num ensino que tenta estabelecer um equilíbrio entre o desenvolvimento de competências nos vários domínios de aprendizagem e um leque de valores que consideram importantes. Valores esses que se baseiam no ideário

das Franciscanas Missionárias da Nossa Senhora, que potencia a valorização da alegria, do amor, da verdade, da paz, do respeito pelo outro e pela natureza, do diálogo e do trabalho. Para o Colégio CBE estes valores são o pilar do seu projeto educativo, sustentado na longa experiência, aberto à inovação pedagógica e tecnológica.

É sob este projeto de (des)envolvimento educativo que o Colégio CBE pretende continuar a satisfazer os alunos e as suas famílias, contando ainda com excelentes instalações que permitem que os estudantes tenham uma boa experiência educativa. Conta com vários espaços ao ar livre, zonas verdes, salas de aula bem equipadas e um recreio que permite realizar um vasto conjunto de atividades de âmbito letivo, recreativo e desportivo. Apesar da importância de boas instalações para um bom ensino, o papel de toda a equipa docente e não docente da instituição é crucial no desenvolvimento físico, emocional e intelectual de cada uma das crianças.





### Sucesso do colégio reconhecido

A preocupação do CBE vai para além do desenvolvimento cognitivo das crianças e prova disso é o facto de ter sido reconhecido com o "Selo Escola Saudavelmente 2022-2024", que distingue as instituições de ensino com boas práticas no âmbito psicológico e bem-estar físico. Neste contexto, o CBE apresenta um conjunto de programas que têm precisamente a missão de trabalhar esses aspetos com os alunos, tais como o projeto "MaisFeliz", que se foca no aumento de motivação dos alunos e na adoção de comportamentos adequados em ambiente escolar, o "CBE Ativo", que visa o desenvolvimento físico saudável, o "SoÚnico" que trabalha as diferenças e a inclusão em contexto educativo e o programa "Prosseguir" que pretende ser uma ferramenta importante no processo de transição de ciclo.

#### Um projeto repleto de atividades extracurriculares

A par das atividades curriculares, o colégio tem ainda ao dispor dos seus alunos uma oferta alargada de atividades extracurriculares que visam dar às crianças a oportunidade de enriquecerem o seu quadro de competências. Ballet, Dança, Natação, Teatro, Karaté, Xadrez, Futebol, Basquetebol, Violino, Guitarra, Piano e Coro, são as modalidades que o colégio disponibiliza aos alunos no final do tempo letivo, no interior do colégio. A natação é a modalidade rei no Colégio CBE, contando com um maior número de participantes, uma vez que a instituição possui a Escola de Natação S. Francisco de Assis que inclui três piscinas, sendo que também está aberta aos antigos alunos do CBE e a alguns parceiros.





Para o futuro, o CBE compromete-se a continuar a fornecer uma educação de qualidade e a dinamizar novos projetos que potenciem as competências dos seus alunos, nos vários domínios, tendo como grande objetivo e desejo ampliar a sua oferta educativa, passando a contar com creche e/ou 2º ciclo do ensino básico.



O CBE conta ainda com um conjunto de parcerias que são uma mais-valia para o desenvolvimento dos seus alunos e possibilitam novas experiências. O facto de integrar o grupo de Estabelecimentos de Ensino FMNS permite desde logo realizar um conjunto de atividades formativas, cultuais e desportivas em conjunto, bem como ter a possibilidade de partilhar recursos humanos e técnicos. Conta com parcerias com a ESS Santa Maria, que colabora com o CBE em programas de promoção da saúde e de formação da equipa educativa; a ESEPF, que se foca na prática de ensino supervisionada dos seus estudantes, a FPCEUP, que permite a participação em alguns projetos de investigação.



www.cbeporto.pt



Se há umas décadas a oferta educativa era precária e os projetos apresentados seguiam todos a mesma lógica de ensino, atualmente, com a grande diversidade de estabelecimentos de ensino, a competição é muito maior. É com essa linha de pensamento que o Externato João XXIII oferece aos seus alunos uma proposta educativa onde o foco no perfil do aluno e na relação que este tem com o seu professor são os pilares de diferenciação.

Desde 1963, ano de abertura do Externato João XXIII, até aos dias de hoje, o mundo tornou-se num lugar cada vez mais globalizado e homogéneo. É precisamente para fazer face a esse desafio que o Externato João XXIII oferece aos seus alunos um projeto educativo que, acima

de tudo, pretende ser diferenciado. Um programa que se foque no indivíduo, isto é, no perfil de cada um dos alunos e que lhes dê competências para que, futuramente, se destaquem dos restantes, desde a creche até ao nono ano de escolaridade.

Por isso mesmo, uma boa educação pode revelar-se a chave para o sucesso de cada estudante e, para tal, esta instituição, para além das tradicionais disciplinas, aposta ainda numa relação muito estreita, dinâmica e afetiva entre professor e aluno. Aqui o professor, para além das normais competências cognitivas que deve transmitir aos seus alunos, deve também assumir a função de tutor. Uma pessoa que acompanha um aluno no seu percurso escolar e que, por isso mesmo, é encarado como um agente fundamental para a transmissão de valores sociais. Trabalho que, naturalmente, deve ser complementado com a introdução da família no acompanhamento de todo o percurso escolar das crianças.

### Projetos e atividades diferenciadoras

A aposta na diferença é também visível num conjunto de projetos e atividades que o Externato tem ao dispor dos alunos e que visam incrementar as suas competências e auxiliar na sua integração escolar. Exemplo disso mesmo são os projetos Ginásio da Atenção, que é um programa de treino da memória, o Projeto Afetos que analisa a capacidade afetiva da criança ou o Projeto "Pontes",



que visa ajudar os alunos dos cinco anos na sua transição entre o pré-escolar para o ensino básico. O Externato João XXIII reconhece a dificuldade para os alunos e para as próprias famílias que este ciclo de mudança pode representar e, recorrendo ao departamento de psicologia e a todo o corpo técnico do pré-escolar, tenta estudar o perfil de cada aluno, nomeadamente as suas maiores dificuldades e as suas mais-valias. Uma vantagem muito grande não só para os alunos, mas também para os docentes do 1º ciclo que conseguem ter antecipadamente um panorama dos seus futuros alunos e que lhes ajudará a perceber quais as áreas em que mais podem ajudá-los.

A aposta é num currículo estimulante e diferenciador, privilegiando o ensino do Português e da Matemática, duas componentes que o Externato considera estruturantes de toda a aprendizagem, bem como

a Língua Inglesa, metodologia Cambridge, a prática filosófica, com a disciplina Filosofia para Crianças e expressão físico-motora/natação. Tendo o Externato piscina própria, a natação foi eleita como parte integrante da área disciplinar de Educação Física, sendo praticada semanalmente por todos os alunos desde o Pré-Escolar ao 9º Ano. Porque o saber não se esgota no currículo base, o Externato promove e o ampliou o currículo base com outras literacias e temáticas, como a Escrita Criativa, o Jornalismo, o Teatro, o Cinema, o Voluntariado, Multimedia, com o objetivo de abril novos horizontes, potenciar a autonomia, a criatividade e o pensamento crítico.

Para além disso, o Externato propõe diversas atividades extracurriculares de carater desportivo, como o futebol, judo, Shorinji-Kempo, Yoga, natação com pais, ou modalidades artísticas, como o ballet e dança criativa e a escola de música com aulas de bateria, piano e guitarra. Como o Externato está aberto todo o ano, organiza Programas de Férias, com carater

estruturante e recreativo, elaborados e coordenados pela sua equipa de docentes. A grande particularidade deste programa é funcionarem de forma mista, isto é, de modo a incentivar a socialização e a partilha de conhecimentos e experiências, estas atividades reúnem estudantes de vários anos de escolaridade e de diferentes faixas etárias.

O Externato João XXIII tem ainda várias parcerias que beneficiam os alunos e a comunidade escolar, nomeadamente com o Cambridge Assessment International Education, para permitir a certificação do ensino de inglês de acordo com o Quadro europeu Comum de Referência para Línguas e com o Hospital CUF Descobertas com qual desenvolve múltiplas atividades de sensibilização e rastreios no âmbito da promoção da saúde escolar.

Uma instituição com uma identidade muito vincada, com um projeto educativo diferenciador e onde o aluno é tratado como primeira e única prioridade.





www.externatojoao23.edu.pt



GERAL@EXTERNATOJOAO23.EDU.PT



Com sede em Gondomar, o Externato de Santa Margarida, pertencente à Província Portuguesa das Franciscanas Missionárias de Nossa Senhora (FMNS), é um estabelecimento de ensino com educação pré-escolar e primeiro ciclo do ensino básico. Baseado em princípios cristãos e focado no desenvolvimento de competências sociais, esta instituição de ensino diferencia-se pela sua aposta numa educação que olha para o futuro dos alunos e para a necessidade destes deterem princípios sociais que lhes permitam ser bons cidadãos.

Adquirir competências curriculares que promovam o desenvolvimento cognitivo de cada um dos estudantes é a missão de qualquer estabelecimento de ensino, mas o Externato de Santa Margarida destaca-se por apostar na educação de uma série de valores cristãos e sociais que se demonstrem relevantes para que cada aluno seja, futuramente, um cidadão de referência. Demonstração de empatia, resiliência, flexibilidade, respeito e interajuda são os valores fundamentais no processo de aprendizagem aplicado nesta instituição, uma vez que são as bases para a vivência em sociedade, bem como pilares nas novas exigências à adaptação ao mercado de emprego futuro. A acrescer a estes princípios juntam--se ainda outros ligados aos valores cristãos, onde a proximidade dos alunos com as Irmãs FMNS ajuda a promover junto deles a atitude de serviço, a vivência ativa e comprometida das virtudes teologais (fé, esperança e caridade), a partilha da alegria e da sabedoria e a humildade.

#### O externato desenvolve várias ações na sua quinta

Para além das componentes humanistas, esta instituição franciscana promove ainda junto dos alunos a valorização de descobertas, canalizada por um trabalho cooperativo e pela realização de projetos interdisciplinares, fomenta o espírito de família vivido na simplicidade e na alegria e atribui aos alunos um papel ativo no processo de aprendizagem, motivando-os e atraindo mais interesse pelas questões lecionadas. Para tal, o externato contém um grupo docente criativo que trabalha em conjunto, planifica, programa, avalia e acompanha os seus estudantes e ainda disponibiliza aos estudantes espaços que enriquecem o seu currículo de

competências. Para além das normais salas de aula, o externato contém ainda uma extensa quinta que contém espaços como a horta, pomar, zona dos animais, zona de jardins, mata e zona de piquenique. É sob o projeto "Corpo são, Mente sã, Planeta saudável", que o Externato de Santa Margarida promove junto dos alunos várias atividades na quinta, o que, para além de ser algo inovador a nível educacional, é também uma importante ferramenta para o desenvolvimento de experiências sensoriais e na perceção da necessidade de ter boas práticas físicas e ambientais. Para além deste espaço, o externato dispõe ainda de uma capela, um local de paz, introspeção e oração e ainda uma cozinha onde são realizadas as refeições dos estudantes, utilizando, na medida do possível, os produtos hortícolas produzidos na sua quinta.

### Parcerias e atividades extracurriculares que enriquecem o quadro de saberes dos alunos

O Externato Santa Margarida faz parte de uma Congregação que alberga várias instituições de ensino, desde a creche até ao ensino superior, possibilitando usufruir de uma partilha de experiências, visões e atividades para o crescimento da missão educativa da instituição. É também um dos elementos da Congregação das Irmãs FMNS, uma parceria que permite um intercâmbio de novas propostas educativas e modelos de gestão pedagógica e administrativa inovadores, o que se traduz na adoção e aplicação de orientações pedagógicas e linhas de ação claras. A aliança com a AEEP é também importante para o externato, uma vez ajuda no desenvolvimento e modernização do ensino.

A promoção de atividades extracurriculares é uma preocupação do externato, por isso mesmo, tem uma oferta educativa abrangente que pretende dar a todas as crianças a oportunidades de escolherem as atividades que melhor se adequam aos seus gostos. Assim, à música, educação física, inglês, coro, EMRC, informática, programação e robótica que fazem parte do currículo, juntam-se atividades extracurriculares como o ballet, karaté, dança, teatro, piano, natação, patinagem e futebol. Todas as atividades realizam-se no espaço do externato, uma mais-valia também para os pais que não necessitam de realizar grandes deslocações, nem de estarem dependentes do seu tempo de ócio.

#aquicrescemosfelizes



O privilégio de crescer junto à natureza



www.externatosantamargarida.pt



# Colégio Internato dos Carvalhos: Um projeto educativo focado no futuro dos seus alunos

Fundado em 1907, o Colégio Internato dos Carvalhos, que tem como Entidade Titular a Congregação dos Missionários Claretianos, olha para a educação como um processo fulcral para o sucesso futuro de cada um dos seus estudantes. Aliando o ensino de valores humanos às competências transversais e do conhecimento, esta instituição aposta numa formação geral, científica e tecnológica de qualidade que tenha já em vista a melhor integração dos alunos quer no ensino superior, quer no mercado de trabalho.

Localizado na freguesia de Pedroso, em Vila Nova de Gaia, o Colégio Internato dos Carvalhos tem uma oferta educativa de 13 cursos que abrangem cinco áreas de formação distintas (ciências e saúde, ciências e tecnologias, ciências sociais e humanas, ciências económicas e artes gráficas). Após a sua conclusão, todos estes cursos conferem aos alunos uma dupla certificação: de ensino secundário e de nível quatro do Quadro Nacional de Qualificações (QNQ). Com uma forte aposta em metodologias ativas, que permitem ao aluno ter um papel central no processo de aprendizagem, o colégio desenvolve um ensino focado na formação sólida e geral, ao nível dos cursos científico-humanísticos, juntamente com uma completa formação tecnológica, com um carácter prático, próximo da realidade empresarial e alicerçado nos ideários dos Colégios Claretianos. É, por isso, um projeto educativo que pretende olhar para o futuro de cada um dos estudantes, fornecendo-lhes ferramentas e competências humanas, científicas e tecnológicas, que sejam uma mais-valia no ensino académico e no mercado de trabalho.

### Uma instituição que olha para o futuro dos seus alunos

Ciente dos desafios que podem ser encontrados no ingresso no ensino superior, esta instituição de ensino tem ao dispor dos estudantes o Gabinete de Psicologia do CIC. Um gabinete formado por dois psicólogos que têm a missão de, regularmente, trabalhar com todos os alunos do CIC questões ligadas ao prosseguimento de estudos

no ensino superior, bem como sobre a multiplicidade de ofertas para que, no momento da escolha, se sintam confortáveis para fazer as escolhas conscientes que mais se adequam aos seus perfis. Ainda neste âmbito, o Colégio Internato dos Carvalhos aposta em metodologias de ensino que ajudem os alunos a terem maior consciência para a sua futura profissão, pois, no 10.º ano, os alunos escolhem uma das cinco áreas de estudo para, no final do ano, escolherem um dos cursos dessa área a frequentarem no 11.º e 12.º anos. Para além disso, no final do 10.º ano, os alunos escolhem, também, uma das duas vias disponíveis, científica ou tecnológica, tendo esta um reforço das disciplinas da componente tecnológica e uma experiência em contexto de trabalho, no 12.º ano.





O CIC conta com protocolos de cooperação com cerca de 200 entidades (empresas, autarquias, instituições educativas, associações e ONG), que são uma importante ferramenta para o enriquecimento do quadro de competências dos alunos do 12.º ano. Para tal, os estudantes deste ano de escolaridade participam numa experiência de 400 horas de Formação em Contexto de Trabalho (FCT), partilhando novos conhecimentos científicos e tecnológicos. O colégio oferece aos estudantes ainda a oportunidade de participar em projetos de intercâmbio internacional, tais como Erasmus+ e conferências Model United Nations (MUN) e um projeto de formação humana, designado SER+.



### Um colégio distinguido pela sua qualidade de ensino

Prova do sucesso das metodologias de ensino colocadas em prática pelo colégio é o reconhecimento pelo selo EQAVET, um sistema de garantia da qualidade do ensino prestado pela instituição, que valida a eficiência das mesmas e que reforça a imagem de qualidade construída ao longo dos 115 anos de atividade. O CIC é ainda detentor do selo "SaudávelMente", que identifica as escolas com boas práticas em saúde psicológica, uma área em que o colégio tem vindo sempre a procurar adotar uma abordagem compreensiva e holística, pois é imperativo aumentar os fatores de proteção da saúde psicológica e de capacitação dos alunos para lidar com os desafios com que são confrontados no seu dia

a dia. Neste sentido, o colégio desenvolve algumas incitavas, tal como a implementação universal, junto de todas as turmas, de projetos de prevenção e de ação direta (efetuado por tutores, psicólogos e pelos monitores do Projeto SER+), nos quais se procura o desenvolvimento e promoção de competências pessoais, sociais e socio emocionais dos alunos, a melhoria dos seus processos de gestão emocional e a identificação e resposta, o mais contingente possível, às necessidades que os alunos vão revelando.

Para o futuro, o Colégio Internato dos Carvalhos promete continuar a alargar a rede de parceiros, de modo a manter a qualidade e a atualidade dos cursos e, assim, garantir a capacidade de responder às necessidades de quem recebe os alunos, sejam instituições do ensino superior ou entidades do mercado de trabalho.



www.cic.pt







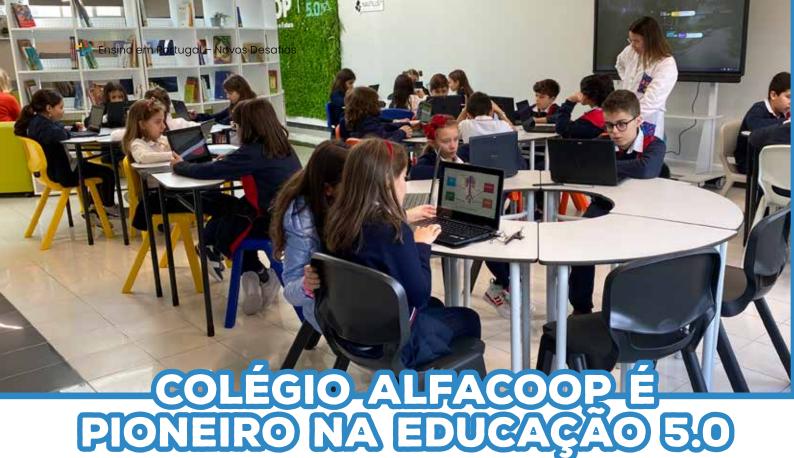












Situado em Braga, o Colégio AL-FACOOP, detido pela Cooperativa de Ensino ALFACOOP, aposta na inovação na educação com um projeto educativo ímpar, assente nos cinco pilares da Educação 5.o – Tecnologia, Espaço, Pedagogia, Emoção e Envolvimento.

O Colégio ALFACOOP conta com uma oferta que vai desde o pré-escolar até ao ensino secundário e ainda tem ao dispor dos estudantes três cursos profissionais: técnico de desporto, técnico de multimédia e técnico de processamento e qualidade alimentar. Esta instituição de ensino assume um modelo de educação único a nível nacional, denominado Educação 5.0, e que assenta em cinco conceitos-chave: tecnologia, espaço pedagogia, emoção e envolvimento. Neste modelo o aluno é compreendido como o centro de todo o processo de ensino e a integração da tecnologia no espaço escolar é vista como uma prioridade, correspondendo à rápida evolução digital que o mundo atual apresenta, auxiliando os estudantes a lidar da melhor forma com os desafios que encontrarão nos ambientes digitais de uma forma proficiente e natural. O colégio acredita que a combinação do uso frequente dos novos ambientes de sala de aula com as tecnologias educativas, fornece ao aluno maior capacidade de colaboração, maior consciência do ambiente que os rodeia e mais empatia com o outro. Sabendo da importância da

literacia mediática, o colégio pretende valorizar e potenciar ainda mais a tecnologia educativa, crucial para a vida social e, também, para o alargamento de horizontes, para o conhecimento do que se passa no mundo, para o acolhimento da diversidade de valores e mundividências e para a construção das identidades individuais.

### Um projeto educativo que privilegia a tecnologia e as emoções

Este é um projeto educativo que conta com uma aposta em pedagogias baseadas na colaboração e empreendedorismo, focando os conhecimentos lógicos, matemáticos e aplicação prática através do digital, mas, sobretudo, ao assumir as competências socio emocionais como capitais numa estrutura de aprendizagem, potenciará o trabalho e a relação com todas as anteriores. Tendo como linha orientadora deixar o mundo melhor. contribuindo com inovação na educação capaz de formar e preparar cidadãos mais ativos e empáticos, o Colégio AL-FACOOP assegura a todos os seus alunos uma formação de excelência que os capacite de ferramentas necessárias para os tornar resilientes, criativos, responsáveis e com espírito de entreajuda, contribuindo deste modo para a formação de cidadãos líderes nas mais variadas vertentes, com especial atenção na educação para a tecnologia, espelhado no Projeto Educação 5.0.

O colégio é Cambridge Educational Partner, o que dá aos alunos uma grande oportunidade de atingir os mais elevados níveis de proficiência na língua inglesa preparando-os para os exames de Cambridge. Conta ainda com uma parceria com a HP, que fornece dispositivos essenciais para a implementação do projeto Educação 5.0, e ainda com a Nautilus, que permitiu criar a Sala Alfa 5.0, equipada com mobiliário flexível permitindo a criação de diferentes layouts de sala de aula que fomentam modelos ativos de aprendizagem.

O Colégio ALFACOOP conta ainda com uma vasta oferta de atividades extracurriculares, com destaque para a sua Academia de Música, aberta à comunidade geral ao sábado de manhã, onde os alunos podem frequentar várias atividades, tais como aulas de guitarra clássica, ukulele, piano, violino, bateria, cavaquinho, concertina, e de coro académico. Esta oferta estende-se ainda a modalidades como o futebol de 11, futsal (com a participação na Campeonato AEEP), natação, ballet, paddle, ginástica acrobática, patinagem, karaté, BTT e voleibol.



www.alfacoop.pt

### 43

### Colégio Paulo VI **Uma Escola de Valores**



O Colégio Paulo VI de Gondomar tem construído uma verdadeira história de sucesso, não só porque assenta todo o seu funcionamento em valores intemporais, mas também porque procura, de forma constante, a qualidade no processo de ensino/aprendizagem.

Profissionalismo, competência, esforço, responsabilidade, liberdade, respeito e tolerância são alguns dos valores que, em conjunto com uma vontade única de fazer mais e melhor a cada dia, nos permitiram chegar ao patamar de excelência onde nos encontramos.

Em termos de oferta formativa e inovação pedagógica, o Colégio assume uma visão realista perante as exigências e solicitações da sociedade contemporânea. Assim, apostamos no domínio da língua inglesa, dando primazia à componente da oralidade (Speaking & Listening), bem como promovemos, no âmbito da língua portuguesa, o hábito de ler (Laboratório de Leitura), não apenas com um objetivo cognitivo, mas também como forma de crescimento cultural. Outra dimensão distintiva no currículo do Colégio diz respeito ao pensamento computacional e crítico (Robótica e Fi-



losofia para Crianças e Jovens), levando os alunos a saber pensar e saber fazer, realizando projetos na área da robótica, debates e pequenas conferências. Estas áreas promovem a autonomia, o pensamento algorítmico e heurístico, assim como as competências de argumentação, aproximando os alunos dos desafios da vida real. Estes são também estimulados ao longo de todo o currículo a saber falar em público e a fazer apresentações orais

Porque a formação dos alunos não se esgota no currículo formal, procuramos valorizar a dimensão artística (Dança, Música e Teatro) e oferecemos um vasto leque de atividades de complemento do currículo na sua dimensão cultural, desportiva, de cidadania e de atitudes e valores.

Conscientes da importância da dimensão emocional e psicológica dos alunos, assim como da necessidade de autoconhecimento, possuímos uma equipa especializada (Serviços de Psicologia) para acompanhar os alunos em atividades de autorregulação da aprendizagem, assim como atividades preventivas e remediativas no âmbito da saúde mental.

Em termos pedagógicos, destacamos, entre outros aspetos, o trabalho em equipa e colaborativo entre os professores, a realização de trabalhos de grupo e trabalhos de projeto por parte dos alunos, a avaliação centrada nas competências, a valorização da avaliação formativa, realizando testes com pouco ou nenhum efeito direto no cálculo da nota final (low stakes tests), com o intuito de fornecer feedback imediato aos alunos, assim como a promoção de métodos de estudo centrados na aprendizagem por testagem, amplamente corroborada por estudos científicos no âmbito das ciências da educação.

Educar não é tornar as pessoas meramente inteligentes, mas fornecer-lhes uma forma de guiar eticamente as suas faculdades, preparando-as para a vida em comunidade.



www.colegiopaulovi.com











### Está aberto o período de inscrições para as Olimpíadas da Língua Portuguesa

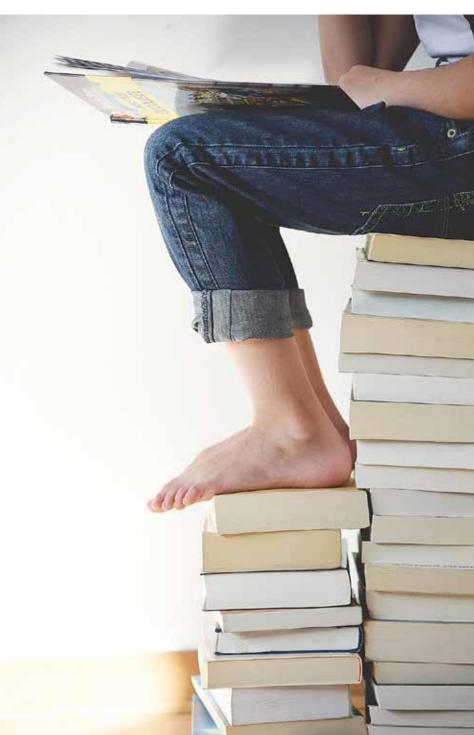
Os alunos do terceiro ciclo do ensino básico e do ensino secundário podem já reservar lugar na próxima edição das Olimpíadas da Língua Portuguesa. A décima edição desta iniciativa, promovida pela Direção-Geral da Educação (DGE), o Plano Nacional de Leitura, a Direção-Geral da Administração Escolar, a Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, a Associação de Professores de Português e a Escola Secundária de Camões, tem como objetivo incentivar o bom uso da língua portuguesa, aumentar o interesse pelo conhecimento pela língua portuguesa e estimular o espírito de rigor e de excelência. A grande novidade deste ano é a inserção de uma nova fase às duas já existes nas edições anteriores, sendo que nesta nova etapa os alunos participarão em atividades que visam o desenvolvimento de competências fundamentais da língua portuguesa, em domínios específicos, designadamente no que diz respeito à oralidade. Tanto no concurso para os alunos do terceiro ciclo do ensino básico como para os do ensino superior, o primeiro classificado receberá um prémio monetário de 500 euros, o segundo classificado terá direito a 300 euros e a fechar o pódio, o terceiro classificado receberá 200 euros.

### FAP quer testar semana de quatro dias de aulas

A Federação Académica do Porto apresentou uma proposta ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior para a implementação e quatro dias de aulas por semana. "A proposta desenvolvida não pretende que as IES funcionem apenas durante quatro dias por semana. Pretende uma reorganização da jornada de aulas. Se nunca testarmos, nunca saberemos se resulta", afirmou a presidente da Federação Académica do Porto (FAP), Ana Gabriela Cabilhas.

Ter um dia livre nas IES para os ciclos de estudos abrangidos pelo projecto-piloto, reduzir a carga horária em contexto de sala de aula, e promover a inovação pedagógica através de novos métodos de ensino-aprendizagem, incluindo o recurso a ferramentas digitais, são os primeiros requisitos elencados na proposta da FAP.

Através desta proposta pretende-se, simultaneamente, aumentar o tempo disponível para actividades de desenvolvimento transversal, de carácter formal ou informal, e para a participação em actividades desportivas, culturais, associativas ou de voluntariado, seja na IES, seja



### 4

# TOTO Moda, inovação e qualidade para todos

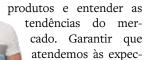
A Totto é uma marca moderna que já conquistou milhares de jovens e crianças, não apenas pelas suas mochilas, lancheiras e acessórios de qualidade reconhecida mundialmente, mas também por ser uma marca que combina, em cada um dos seus produtos, o melhor da moda e funcionalidade.

Com mais de 30 anos de experiência no design e fabrico de mochilas e acessórios, a Totto é uma marca de referência mundial, capaz de criar produtos que combinam moda e funcionalidade. Comecemos a nossa conversa por conhecer um pouco melhor o universo Totto e quais os valores que têm guiado a marca ao longo das décadas.

Nascemos para capacitar as pessoas a serem autênticas e potencializar o que elas querem ser. Existimos para melhorar e facilitar a vida das pessoas, queremos que aproveitem cada momento da vida. Estamos aqui para acompanhá-lo a cada passo do caminho, em todas as aventuras, em casa, em todos os eventos. Acreditamos genuinamente que Totto é para todos.

Atualmente, a Totto vende as suas linhas de mochilas, malas, lancheiras e acessórios em mais de 57 países ao redor do mundo, através de uma rede de lojas próprias (com aproximadamente 600 unidades) e grandes varejistas especializados. O que diferencia os produtos Totto e os torna a escolha óbvia de milhares de clientes?

Apostamos na inovação para desenvolver novos



atendemos às expectativas dos diferentes perfis de nossos clientes. Além de nos focarmos em oferecer produtos de excelente qualidade. Com uma vasta gama de produtos que incluem mochilas, malas, lancheiras, trolleys, estojos, sacos e acessórios, a Totto tem tudo o que precisa para a

escola, para o trabalho, para uma ida ao ginásio ou para uma simples caminhada com a família ou amigos. Capaz de o acompanhar a cada passo do seu caminho, em todas as suas fases e aventuras, a Totto é, indiscutivelmente, uma marca para todos.

A Totto destaca-se ainda por combinar moda e inovação, apresentando ao mercado produtos com inovadores recursos tecnológicos, como é exemplo a mochila para portátil 14 Synergic. Que outras inovações a Totto já introduziu nos seus produtos e de que forma tem procurado manter-se na vanguarda da inovação?

Alguns modelos possuem um sistema RFID, um bolso para armazenar uma

bateria externa, uma tomada USB para conectar os seus dispositivos e saída de som. Estas inovações estão presentes nas mochilas masculinas para portátil.

Comprometida com a sustentabilidade do planeta, que medidas "amigas do ambiente" têm sido desenvolvidas pela marca?

A marca desenvolveu coleções eco-friendly, com produtos feitos a partir de garrafas plásticas recicladas.

Em Portugal onde podemos encontrar os produtos da marca Totto?

Em quase todas as papelarias mais importantes do país, tais como: El Corte Inglés, FNAC, Note, Staples, Americana, União, Superlivro, entre outras. Para além disso, na loja online oficial da marca: www.totto.pt.

### Que novidades podemos esperar em 2023?

Todos os anos em abril lançamos as novidades. Esta temporada deseja surpreender com o lançamento de divertidas e coloridas coleções escolares para os mais pequenos. Os graúdos também não ficam de fora. Ainda este ano, poderá levar para a faculdade ou para o trabalho as mais recentes mochilas e acessórios da marca, com o estilo único a que a Totto já habituou.



# COMPREENDA OS LAPSOS DE MEMÓRIA

A memória é uma das mais importantes funções cerebrais, pois é aquela que permite aos seres humanos efetuar os processos de aprendizagem. A memória é a capacidade de adquirir, armazenar e recuperar informações disponíveis. Ao longo do processo de memorização, é frequente a existência de lapsos de memória, muitas vezes causadores de ansiedade.

Existem várias causas para o esquecimento ou lapsos de memória:

### **ANSIEDADE E STRESS**

A ansiedade é a principal causa de perda de memória em todas as faixas etárias. Nesta condição, ocorre ativação de múltiplas regiões cerebrais, o que torna os pensamentos mais confusos e dificulta o dia-a-dia, como o simples ato de se recordar de algo. Tal facto pode prejudicar o desempenho intelectual dos estudantes, profissionais e pessoas mentalmente ativas. Além disso, estudos científicos demonstraram que situações de stress crónicas prejudicam a memória a curto prazo e podem causar atrofia nas regiões do cérebro relacionadas com o armazenamento de informações.

### **FALTA DE VITAMINA B12**

É uma vitamina que se adquire através da alimentação equilibrada e, preferencialmente, através da carne. A falta desta vitamina altera o funcionamento cerebral e prejudica a memória e o raciocínio. Assim sendo, a reposição desta vitamina é feita através de uma alimentação equilibrada ou através de suplementação nutricional.

### TRANSTORNO DE DÉFICE DE ATENÇÃO E HIPERATIVIDADE

É um distúrbio neuropsiquiátrico e carateriza-se por falta de atenção, agitação constante e impulsividade. Os sintomas mais frequentes desta condição são:

- · Não ouvir quando lhe dirigem a palavra;
- Ser facilmente distraído por estímulos externos;
- · Dificuldade em organizar tarefas;
- · Perder objetos necessários para a realização de tarefas;
- Evitar envolver-se em tarefas que exigem esforço mental prolongado;
- Deixar de prestar atenção a detalhes ou cometer erros por descuido em atividades escolares ou de trabalho.

### PRIVAÇÃO DE SONO

A privação de sono [dormir menos que 6 a 8 horas], especialmente quando é crónica ou acontece de forma regular, pode trazer consequências negativas à saúde. A nível mental, para além das dificuldades de aprendizagem e de memória, aumenta a dificuldade em tomar decisões, reduz a atenção, aumenta as alterações do humor e prejudica o raciocínio.

Win-Fit me apresenta uma fórmula completa com nutrientes importantes para a FUNÇÃO CEREBRAL, MEMÓRIA e CONCENTRAÇÃO, não descurando a proteção antioxidante e a energia. Contém uma combinação única de vitaminas e minerais, enriquecida com Ómega-3, Ginkgo Biloba, Ginseng e Guaraná.

Win-Fit mc está indicado para estudantes em épocas de estudo e exames, pessoas sob stress profissional e emocional, pessoas com falhas de memória e fadiga intelectual e para todos aqueles que pretendam melhorar a performance cerebral.

Padel 18 H Tomar Win-fit mc Reunião às 10 H

Revisão Carro

Preparar reunião ■Win-Fit mc

Regar

Pagar explicação É PRECISO MUITA MEMÓRIA!

Responder email 30 CÁPSULAS GELATINOSAS



NOVA Apresentação

> 60 CAPSULAS GELATINOSAS

Fazer Análises

Aula de

Inglês

Levantar casaco lavandaria **FUNÇÃO CEREBRAL** 

memória / concentração

Reunião de pais 17 H

Pagar condomínio Consulta

Disponível em Farmácias e Espaços de Saúde

Suplemento alimentar. Os suplementos alimentares não devem ser utilizados como substitutos de um regime alimentar variado e de um modo de vido saudavel.



winfitmc.pt



Segundo o Institute For The Future, 85% das funções que iremos desempenhar em 2030 ainda não foram inventadas. Entre as oportunidades emergentes que hoje vão surgindo, sobressaem novas soluções tecnológicas que valorizam o e-learning, novos modelos de trabalho, novas necessidades formativas, novas carreiras internacionais, novas ambições empreendedoras que revolucionam os modelos de negócio e de gestão clássicos. Foram estes dados e a urgência de despertar os jovens para os novos desafios que serviram de ponto de partida para a 14.ª edição da Qualifica -Feira da Educação, Formação, Juventude e Emprego, que decorre de 1 a 4 de março na Exponor. "Este estudo levou-nos a refletir sobre a urgência que recai sobre os negócios, de reinvenção e transformação, contudo, acreditamos que o primeiro passo desta revolução deve partir do ecossistema escolar", afirma Amélia Estevão. Assim, subordinado ao tema "Create The Future" o certame procurará dar palco às profissões do futuro, às ambições dos jovens de hoje em dia, cada vez mais empreendedores e aventureiros num mundo repleto de oportunidades. "O nosso grande objetivo sempre foi abrir caminho na totalidade deste ecossistema – para os jovens que vão prosseguir os seus estudos, bem como para todos aqueles que já estão na fase seguinte, à procura de experiência. A grande mais-valia desta feira é simplificar as escolhas, sejam elas académicas ou profissionais, dando a conhecer, no mesmo espaço, um conjunto de oportunida-

des e necessidades do mercado laboral."

À semelhança das edições anteriores, estão também previstas para este ano grandes novidades, a começar desde logo com a presença de expositores "que aclamam estas mesmas mudanças" e que, lado a lado com instituições de ensino e empresas, estão de olhos postos nos jovens e na construção das carreiras do amanhã. "Nesta edição, contamos ainda com a presença da Autoridade Tributária e Aduaneira, com o seu projeto de educação fiscal para jovens, de forma a consciencializar este público para esta temática, e com a Agência Nacional Erasmus Mais a promover o intercâmbio entre unive<mark>rsidades eu</mark>ropeias." Tendo ainda como alicerce a temática da saúde mental, um tema que vem ganhando cada vez mais espaço na conjuntura laboral, a edição deste ano contará também com a presença de equipas especializadas, que permitirão aos jovens conversar sobre a sua visão de futuro e perceber qual o caminho a seguir.

#### **Arena - Create The Future**

Desengane-se que pensa que as novidades pararam por aqui. A 14.ª edição da Qualifica apresentará pela primeira vez a Arena – Create The Future, um espaço dedicado aos visitantes que terão a oportunidade de criar memórias com atividades dinâmicas e interativas que promovam o talento, mas com o futuro sempre presente. "Esta iniciativa tem como objetivo momentos de diversão aliados à projeção das empresas envolventes." A arena con-

tará com dinâmicas de dança, desfiles e apresentações. "Neste espaço, estarão ainda presentes alguns jovens que terão a oportunidade de partilhar as suas experiências", explica Amélia Estevão.

Considerada o maior evento nacional dedicado à Educação, mais do que uma montra, a Qualifica afigura-se, cada vez mais, uma importante ferramenta para milhares de jovens que começam hoje a construir o seu futuro. "Pretendemos que os jovens que visitem a Qualifica, no presente, reflitam e debatam sobre as profissões do futuro e as suas exigências. Criámos por isso uma edição que tem em consideração os receios e dúvidas dos mais novos, neste ecossistema em constante transformação". Nesta sala, que não é de aula, é esperado que, ao longo de quatro dias, os cerca de 30 mil visitantes previstos percorram os mais de 120 expositores, se divirtam nas mais variadas dinâmicas, partilhem experiências e, acima de tudo, desfrutem desta oportunidade única. "A nossa expectativa, edição após edição, é que se mantenha a troca de experiências, de informação e de conselhos, que guiam cada jovem na sua decisão. Acima de tudo, pretendemos que desfrutem desta oportunidad<mark>e, tirando o</mark> melhor proveito dela."



www.qualifica.exponor.pt

# UNIVERSO IPCA

### BARCELOS | BRAGA | FAMALICÃO GUIMARÃES | ESPOSENDE | VILA VERDE ENSINO SUPERIOR PÚBLICO



6800 ESTUDANTES



460 PESSOAL DOCENTE E DE INVESTIGAÇÃO



16 LICENCIATURAS



39\*
MESTRADOS E
PÓS-GRADUAÇÕES



**41**\*\*
CTeSP



6 ESCOLAS/POLOS



UNIDADES
DE INVESTIGAÇÃO



150 PARCERIAS

\* 19 Mestrados 6 Mestrados Profissionais 14 Pós-graduações \*\*2 CTeSP a aguardar aprovação



**Escola Superior de Gestão** www.esq.ipca.pt



**Escola Superior de Design** www.esd.ipca.pt



**Escola Técnica Superior Profissional** www.etesp.ipca.pt



**Escola Superior de Tecnologia** www.est.ipca.pt



**Escola Superior de Hotelaria e Turismo** www.esht.ipca.pt











### Oferta formativa

### Licenciaturas e Mestrado Integrado

Animação Sociocultural

Bioengenharia

**Biologia** 

Biologia e Geologia

Bioquímica

Ciências da Comunicação

Ciências da Nutrição

Ciências do Ambiente

Ciências do Desporto

Comunicação e Multimédia

**Design Sustentável** 

**Economia** 

Educação Básica

**Enfermagem** 

**Engenharia Agronómica** 

**Engenharia Biomédica** 

**Engenharia Civil** 

Engenharia e Biotecnologia Florestal (em associação com a <u>Universidade do Porto</u>)

Engenharia e Gestão Industrial

Engenharia Eletrotécnica e de Computadores

**Engenharia Física** 

Engenharia Informática

Engenharia Mecânica

Engenharia Zootécnica

**Enologia** 

Genética e Biotecnologia

Gestão

Línguas e Relações Empresariais

Línguas, Literaturas e Culturas

Matemática Aplicada e Ciência de Dados

Medicina Veterinária (Mestrado Integrado)

**Psicologia** 

Reabilitação Psicomotora

Serviço Social

Teatro e Artes Performativas

Turismo



Mestrados



**Doutoramentos** 





# UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO

# A Eco-Universidade para Aprender e Crescer





UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro Pró-Reitoria para o Ensino e Qualidade • Núcleo de Promoção da Oferta Formativa Email: estudarnautad@utad.pt Telefone: 259 350 139

### Um Centro de Excelência que faz brilhar a formação profissional da Joalharia Portuguesa



Eunice Neves, Diretora do CINDOR

Eunice Neves, diretora do CINDOR, fala-nos da trajetória de um centro de formação em constante cresci-

O CINDOR - Centro de Formação Profissional da Indústria de Ourivesaria e Relojoaria foi fundado em 1984, fruto do protocolo celebrado entre o Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) e a Associação de Ourivesaria e Relojoaria de Portugal (AORP). Poderíamos começar a nossa conversa por conhecer um pouco melhor o CINDOR e os valores que o têm guiado ao longo das últimas décadas?

Sendo o único Centro de Formação do país instituído para formar os recursos humanos do setor de Ourivesaria, Joalharia e Relojoaria, o CINDOR foi criado para responder às necessidades específicas do setor, disponibilizando formação profissional altamente especializada, capaz de muscular o tecido empresarial. Qualificar a mão-de-obra, acompanhar a trajetória de evolução, antecipando os desafios que foram - e continuam - surgindo, e trabalhar estrategicamente para um posicionamento cada vez mais firme, é essa a missão que nos acompanha desde 1984.

O CINDOR vem desenvolvendo um importante trabalho junto das empresas e profissionais, valorizando os recursos humanos numa perspetiva transversal a todos os setores de atividade, com particular incidência no setor da ourivesaria. Presentemente, qual a oferta formativa disponibilizada pelo CINDOR, a quem se destina e como aceder a ela?

Aceder à nossa formação é muito simples! Nesta era de transição digital, o CINDOR tem bem presentes questões ambientais e de sustentabilidade, pelo que basta clicar em www.cindor.pt, escolher as formações de interesse e proceder à pré-inscrição. Todo o processo pode ser feito online, com um acompanhamento próximo dos nossos serviços.

Formar para o setor implica, hoje, qualificar mão-de-obra especializada em diferentes vertentes da cadeia de valor, começando na formação das diferentes técnicas de ourivesaria - no chamado "trabalho de banca", mas passando também por áreas determinantes para fortalecer a competitividade das empresas, como o design de joalharia, a fotografia de joias, o marketing digital, a gestão de vendas internacionais, gemologia e outras que temos vindo a implementar. A modalidade de e-learning, nascida em plena pandemia, surgiu como resposta rápida à intempérie, posicionando claramente o Centro na era 4.0 em termos de resposta de formação à distância, à qual - orgulhosamente - tem sido reconhecida muita qualidade.

O CINDOR tem vindo a consolidar as suas metodologias inovadoras de formação, permitindo uma respostas individualizada ou em grupo, assente num modelo intencionalizado, autónomo e qualificante. Fale-nos um pouco mais sobre este modelo operacional diferenciado e de que forma constitui uma importante ferramenta na formação de profissionais mais competentes e qualificados?

A diversidade da oferta formativa, nas suas diferentes vertentes e modalidades, aliada à heterogeneidade do perfil dos formandos que constituem os grupos formativos, exige do CINDOR uma maior diversificação das metodologias de ensino aplicadas em formação. Ensinar para uma área profissional é também ensinar para a cidadania e para a capacidade de responder a desafios que certamente irão







surgir nos diferentes percursos. É relacionar o saber com o pensamento pedagógico contemporâneo e as práticas de formação profissional aplicadas em contexto de aprendizagem. É preparar profissionais capazes de responder com eficácia e eficiência não só às necessidades no âmbito das hard skills- essenciais, bem sabemos -, mas também ao nível das soft skills, não menos importantes no mercado de trabalho deste século. Esta consciência pedagógica, que não pode afastar-se da nossa missão, leva-nos a não descurar um processo de melhoria contínua que temos vindo a desenvolver, com constante adaptação às mudanças do mercado de trabalho e aos desafios que não param de surgir. A preocupação em acompanhar a evolução das empresas e do mercado, mas também dos processos de ensino-aprendizagem, leva-nos a desenvolver anualmente projetos educativos e planos de atividades assentes nos planos curriculares definidos para cada saída profissional e complementados com atividades pedagógicas muito diversificadas - dentro e fora de portas - que facilitem o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e tecnológicas. Mais do que transferir conhecimento, preocupamo-nos em criar um ecossistema de aprendizagem que estimule a produção e construção de conhecimentos e saberes capazes de preparar formandos – e profissionais – para as grandes transições da atualidade: Digital, Indústria 4.0, Sustentabilidade Ambiental e Economia Social

O CINDOR tem sido parte ativa no desenvolvimento de diversos projetos inovadores no setor da ourivesaria e joalharia, como é exemplo a participação no projeto "coração colaborativo". De que forma o CINDOR tem procurado, através da formação ministrada, dar as devidas respostas aos novos desafios?

Os planos anuais de atividades do CINDOR têm sempre em conta o trabalho de proximidade, sendo regularmente implementamos em articulação com entidades parceiras, sempre com o objetivo principal de cativar formandos, motivando-os para a formação e para a área profissional. Esta estratégia tem permitido encontrar respostas estruturadas e concertadas para as necessidades do território, através do fortalecimento de relações em diferentes campos de atuação, propiciando projetos colaborativos que levam o setor e o país aos quatro cantos do mundo e nos projetam mundialmente. O projeto que ficou conhecido como "Coração Colaborativo", orgulhosamente coordenado pelo CINDOR, a convite do Município de Gondomar, implicou dezenas de empresas de ourivesaria de Gondomar e viajou em 2022 para o Dubai, materializando em forma do maior coração de filigrana do mundo, esta nossa visão concertada.

O CINDOR pretende manter-se na vanguarda, em que o presente inova o passado e a tradição se reinventa e recria, numa dinâmica que alia as pessoas ao mercado de trabalho. O que podemos esperar do centro de formação para o futuro?

O CINDOR do futuro manterá certamente firme a aposta na excelência da formação e na abertura de novas áreas estratégicas para robustecer o tecido empresarial. Será um Centro alicerçado na tradição, no legado e no saber dos mestres artesãos, mas que não descansará na busca do novo, na disseminação do conhecimento, na qualificação de novos talentos, de novas mentes e de novas mãos que continuarão a dar forma aos metais mais preciosos. Um Centro mais tecnológico, que insistirá na inovação pela investigação, capaz de apoiar a trajetória de evolução das empresas num posicionamento cada vez mais competitivo da Joalharia Portuguesa, dentro e fora de fronteiras. Um Centro que continuará a cruzar e fundir o valor incalculável da manualidade com a modernização da joalharia portuguesa, agregando no mesmo espaço criatividade, digital, craftsmanship, sustentabilidade e técnica.



CINDOR

www.cindor.pt

## **QUALIFICA-TE! RUMA AO FUTURO!**

Estabelecimento de ensino com grande legado na cidade invicta e na zona norte, com mais de 100 anos de experiência em formação e ensino!

A oferta pedagógica do Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique é abrangente, distribuindo-se pelas três escolas do agrupamento. A oferta vai desde o jardim de infância ao 12º ano de escolaridade.

Na escola do Bom Sucesso encontram-se as crianças desde os 3 aos 5 anos de idade, no jardim de infância e o primeiro ciclo, do 1º ao 4º ano de escolaridade. Nesta escola as crianças praticam desporto e têm acesso a aulas de informática, com professores das respetivas áreas. Este ano letivo a escola ganhou mais um projeto, do "Clube de Ciência Viva".

A escola Gomes Teixeira é frequentada pelos alunos do 2º e 3º ciclos (até 8º ano). Permite aos alunos enriquecer o seu currículo com a participação em clubes de escrita criativa e desporto escolar (vólei, badmington, Boccia). Temos turmas de ensino articulado da música, dança e teatro.

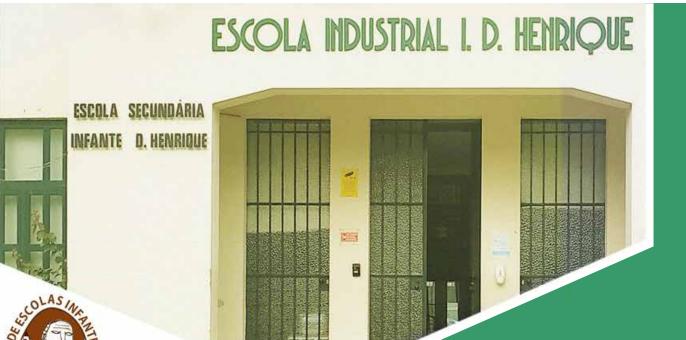
Na escola secundária com 3º ciclo Infante D. Henrique, uma escola com selo EQAVET, encontram-se os alunos do 9º ano de escolaridade (ensino regular), a oferta qualificante do curso de Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos e Técnico de Proteção Civil. Estabelecemos protocolos com entidades públicas e privadas, que connosco colaboram na formação/empregabilidade dos nossos jovens, para além de lhes permitir um acesso ao ensino superior.

Neste agrupamento os alunos podem frequentar o Clube de Ciência Viva, Robótica, Plano Nacional de Cinema, Plano Infante Cinema, para além de poderem participar em projetos que se encontram em desenvolvimento ao longo do ano letivo

- Eu Sou Digital; Poupar água, ganhar o futuro; Materiais; Programa Generator by Anje; projeto Medea; Apps for Good; Quatro Elementos; Metamorfoses; Codeweek; Eco Escolas; Infante pelo Mundo, Ser Pro.

O Plano de Ação e Desenvolvimento Digital das Escolas (PA-DDE), veio dinamizar o nosso agrupamento, tornando-o mais tecnológico, sendo impulsionador da candidatura que se efetuou aos Centros Tecnológicos Especializados, ao nível industrial e informático.





# AGRUPAMENTO DE ESCOLAS INFANTE D. HENRIQUE

Qualifica-te! Ruma ao Futuro!



### **ENSINO BÁSICO**

Pré-escolar; 1°, 2° e 3° ciclos.



### CURSOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO \*

Operador/a de Informática T3.



### **CURSOS PROFISSIONAIS**\*

Técnico/a de Eletrotecnia; Técnico/a de Análise Laboratorial; Técnico/a Programador/a de Informática; Técnico/a de Manutenção Industrial (Mecatrónica); Técnico/a Instalador de Sistemas Solares Fotovoltaicos; Técnico/a de Proteção Civil.

<sup>\* -</sup> Cursos com subsídio de transporte, alimentação, bolsa de material e bolsa de profissionalização.



Maria José Rouxinol

# Educação – um desígnio desafiante

A educação é hoje, porventura mais do que nunca, um desígnio individual, familiar e comunitário, com maior potencial transformador da sociedade e com maior impacto na vida de cada ser humano e da sua família, facto que a todos coloca desafios muito exigentes.

Desde logo, importa ter em conta a realidade em que vivemos, marcada por uma enorme dependência da tecnologia para quase tudo. Realidade que, naturalmente, tem influência no perfil identitário dos educandos, seja no seio da família, na escola ou na universidade. Um perfil que evidencia novas necessidades, mas também novas capacidades.

Sabemos que não há modelos educacionais perfeitos, e essa certeza tem levado a diversas derivas e experimentalismos que não têm permitido encontrar um equilíbrio entre o melhor da herança cultural em que nascemos e o melhor que a investigação e inovação pode acrescentar, para se construir um modelo de compromisso e otimização que aproveite e valorize o conhecimento e a experiência acumulada, compaginando essa mais-valia com novas metodologias e abordagens.

Creio que só um modelo de compromisso, que garanta equilíbrio entre o capital de experiência acumulada e o potencial evolutivo que a inovação aporta, pode proporcionar uma educação consistente, significativa e capaz de incrementar o desenvolvimento humano e social.

Na educação, como em tudo na vida, aquele ímpeto pseudo revolucionário do fazer tábua rasa do património de conhecimento e experiência pré-existente, para querer marcar uma nova era, baseada no "agora é que vai ser, e é mesmo desta vez que a mudança vai fazer surgir os amanhãs que cantam", como a História nos tem revelado, nunca deu bons resultados, pelo contrário, desperdiçou recursos humanos, materiais e financeiros, para mais tarde ou mais cedo, bater de frente com a inevitável consequência de ver tudo posto em causa e, não raras vezes, voltar à estaca zero.

Não precisamos de ir longe, para termos exemplos, nas famílias, nas instituições e nas empresas, de quão importante é ser detentor de uma boa educação, de uma boa educação em sentido pleno, não apenas ao nível da capacitação escolar, académica, técnica e profissional, mas sobretu-

do ao nível da consciência ética, moral e espiritual.

Em suma, é indubitável que a educação é o desígnio mais transformador da vida pessoal e social, que impõe a quem educa e a quem é educando, múltiplos e exigentes desafios, sendo que de entre todos, os mais transformadores são: a humildade, a generosidade e uma compreensão sensível à realidade humana de cada pessoa, entendida no contexto das circunstâncias em que vive e se relaciona com o Mundo.

Na família, na escola e no trabalho, é sempre a educação que faz a diferença. A diferença que promove a integração realizadora e gratificante, proporcionando felicidade.

Maria José Rouxinol

### CFPIC – Há 57 anos na vanguarda da formação e qualificação da indústria do calçado



Paula Gil, Diretora do CFPIC

"O CFPIC está comprometido com esta missão de reforçar, através do aumento das qualificações e desenvolvimento de competências, o capital humano, que é o maior ativo, dentro das estruturas organizacionais", afirma Paula Gil, Presidente do CFPIC, em entrevista à Mais Magazi-

Que o calçado português é reconhecido como um dos melhores do mundo não é novidade para ninguém. Um pouco por todo o globo, milhares de pessoas caminham com "Portugal nos pés". Mas afinal o que torna o calçado made in Portugal tão apreciado? A resposta é simples. O setor do calcado nacional consegue unir em cada peça produzida o melhor dos dois mundos: qualidade e inovação. A verdade é que as mãos dos portugueses são autênticas varinhas de condão para garantir a qualidade do que trazemos nos pés. Se queremos continuar a marcar pela diferença, a aposta na valorização dos recursos humanos e na formação técnica são cada vez mais imprescindíveis. Foi com o objetivo de dar resposta a estas necessidades do setor

do calçado que surgiu o CFPIC, em 1965. "O CFPIC está, pelas suas atribuições e competências, comprometido com esta missão de reforçar, através do aumento das qualificações e desenvolvimento de competências, o capital humano, que é o maior ativo, dentro das estruturas organizacionais", explica Paula Gil, Diretora do CFPIC.

Através dos seus núcleos, localizados em S. João da Madeira e Felgueiras, o CFPIC tem desenvolvido um trabalho meritório junto das empresas do setor do calçado, contribuindo para o desenvolvimento económico e social do país e para responder aos desafios de uma indústria em franca aceleração tecnológica. "Num setor tão relevante para a economia do país, a falta de mão-de-obra qualificada é uma realidade sentida pelos empresários". Sendo a principal função do Centro a de formar profissionais face aos desafios com que se confrontam atualmente todas as empresas, o CFPIC responde, em primeiro lugar, às necessidades de formação contínua dos ativos empregados do setor. Em paralelo responde às necessidades de qualificação dos desempregados, numa perspetiva de reconversão ou atualização de competências, preparando-os para os atuais desafios, bem como dos jovens, tendo uma oferta diversificada que visa combater o estigma de que trabalhar na indústria, seja ela qual for, não é prestigiante.

### Metodologias inovadoras de formação

Realizada na própria empresa ou no Centro de Formação, em horário laboral ou pós-laboral, em regime presencial ou à distância, a formação profissional proporcionada pelo CFPIC tem-se verificado uma importante ferramenta na criação de profissionais mais qualificados. "A formação profissional que hoje se pode disponibilizar é muito variada, quer em termos de modalidades, quer

em termos de conteúdos e duração. É verdadeiramente uma formação à feição de cada solicitação", explica Paula Gil. Por forma a reforçar a sua oferta formativa, o CFPIC abriu em 2022 dois polos de formação, em Cinfães e na Benedita, que já permitiram qualificar 60 pessoas para a indústria do calçado.

O CFPIC tem estado sempre na vanguarda da formação e orgulha-se de ter no panorama nacional de talentos, vários seus ex-formandos. Luís Onofre, Paulo Renato e Egídio Alves são alguns dos nomes mais sonantes. "Isso é o resultado do trabalho da nossa equipa de profissionais qualificados, que nos permite promover as competências técnicas necessárias nas diversas fases do processo de fabricação".

As constantes mutações no mercado exigem respostas rápidas que respondam aos novos desafios desta indústria. "O CFPIC está implicado no desenvolvimento de processos formativos que promovam a aquisição de competências nos quatro domínios do "saber" - saber, saber fazer, saber estar e saber evoluir. Por isso, temos de continuar a apostar em novos percursos de formação, em cooperação com todos os parceiros com relevância para o Cluster do Calçado, encarando, com confiança no futuro, os desafios do presente".



# QUA CA **CREATE** THE

**FUTURE** 



















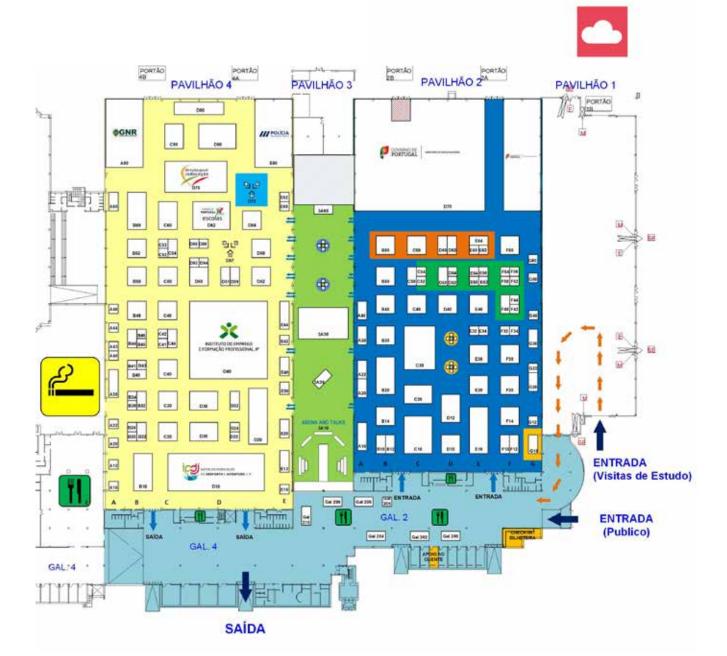












### **Expositores confirmados 2023**

Ambar Passion, S.A. ANQEP - Agência Nacional Para a Qualificação e o Ensino Profissional Arabot - Hi - Fi - Material Electronico e Didactico, Lda. Associação dos Escuteiros de Portugal Associação dos Proprietários da Urbanização Vila de Este Atec - Associação de Formação para a Indústria Aventuras D'Outrora, Lda. Câmara Municipal Matosinhos **Câmara Municipal Porto** Carla Catarina Vilar de Sá Moreira **Carlos Alberto Dias Morgado** Central dos Pregos de Fernando **Avelino Almeida Rodrigues** CEP - Cooperativa de Ensino Politecnico, C.R.L. Cespu - Cooperativa Ensino Superior Politecnico e Universitario, C.R.L. Cooperativa de Ensino Superior do Serviço Social, C.R.L. CP - Comboios de Portugal, E.P.E. Deco - Associação Portuguesa Para a Defesa do Consumidor Direção-Geral de Recursos da Defesa Nacional Do It Better Consulting, Lda. EAA - Escola de Aviação Aerocondor, S.A. Emp - Escola de Moda do Porto, Lda. Ensigaia - Educação e Formação, Sociedade Unipessoal, Lda. Ensiprof - Ensino e Formação Profissional, Lda. EPCE - Escola Profissional de Comércio Externo, Lda. Escola Artística E Profissional de Árvore Escola Superior de Enfermagem de Coimbra

Escola Superior de Saúde Norte da

Cruz Vermelha Portuguesa

Empresarial, Lda. (ISAG)

European Multi Talent Group

**ESE - Ensino Superior** 

**Health Care BV** 

Forcabe - Formação de Sabios e Competentes, Lda. Cabeleireiros, Lda. Snakies, Lda. FOR-MAR - Centro de Formação Terciforma - Estudos de Profissional das Pescas e do Mar Fundação Minerva - Cultura, Ensino **Universidade Aberta** e Investigação Cientifica Gare Caffé - Exploração de Café, Lda. Universidade Católica Portuguesa Universidade da Beira Interior Gelmajara - Gelataria e Take Away, Unipessoal, Lda. Universidade de Coimbra Glion Institute of Higher Education, sarl Universidade de Évora Goethe Institut E.V. Representação Universidade de Lisboa Permanente em Portugal Universidade do Porto Grutas da Moeda e Fátima, Lda. Universidade Lusófona do Porto IEFP - Instituto Emprego e Formação Profissional, IP Universidade Portucalense Infante Instituto Politécnico da Guarda Instituto Politécnico de Bragança Vermillion Group LDA (Ok Estudante) Instituto Politécnico de Castelo Branco Vodafone Portugal - Comunicações Instituto Politécnico de Coimbra Wama Solutions, Lda. Instituto Politécnico de Viseu Young Direct Media, Lda. Instituto Politécnico do Cávado e do Ave Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P. **IPVC-Instituto Politécnico** de Viana do Castelo Joana Monteiro Torres dos Santos **Juventude Popular** Juventude Social Democrata Luso-Formatar, S.A. Maiêutica - Cooperativa de **Ensino Superior, CRL.** Mariana Paixão, Unipessoal, Lda. Marta Ambrósio Lima, Unipessoal, Lda. MCM - Maria Clara Moutinho **Batista** (Gomas) Modatex - Centro de Formação Profissional da Indústria Têxtil, Vestuário, Confeção e Lanifícios Nortávia - Transportes Aéreos, S.A.

NOS Comunicações, S.A.

Rui Paulo Teixeira Ribeiro

Rvj - Editores, Lda.

Palavra Troféu, Unipessoal, Lda.

Press Forum - Comunicação Social, S.A.



Comércio e Serviços, S.A.

D. Henrique Cooperativa Ens.

Sup. Universitario, C.R.L.

Pessoais, S.A.

### "Projetos complicados? Damos resposta rápida; Projetos impossíveis? Demoram um pouco mais"



Mafalda Antunes, Milva Maggioni e Ana Correia, fundadoras da Play Planet

A Play Planet é uma empresa que se dedica à transformação de qualquer ideia num conceito sólido, acompanhando todo o ciclo criativo, desde a construção até à manutenção. Apesar de estar mais associada à construção de parques infantis, esta empresa presta serviços na construção de todo o tipo de espaços de lazer. Milva Maggioni, CEO e diretora criativa da Play Planet, falou à Mais Magazine sobre os objetivos, os trabalhos realizados e o balanço dos 13 anos de atividade da sua empresa.

#### Porque decidiu embarcar na aventura da Play Planet, em 2010?

A maior parte das empresas do nosso setor procura clientes para os seus produtos, de forma a escoar o que têm para vender. Porventura devido à minha formação em arquitetura paisagista, sempre achei esta abordagem ao espaço público bastante pobre e um desperdício de oportunidade para fazer algo verdadeiramente relevante. Vender "soluções a metro" não dignifica os espaços, não lhes oferece carisma nem identidade. Cada projeto é um projeto, e, tal como qualquer indivíduo, tem a sua história, o seu enquadramento, o seu público, as suas necessidades e condicionantes. Ora, ao fim de 12 anos de atividade profissional, tinha elaborado várias ideias que queria colocar em prática, nomeadamente o desenvolvimento de conceitos fortes e distintos

para o espaço público. E a vontade de criar uma empresa que funcionasse ao contrário das demais: identificando as necessidades do cliente, e oferecendo soluções que respeitem a cultura e a história local, bem como o seu enquadramento paisagístico e social. Afortunadamente, as minhas colegas e amigas, Ana Correia e Mafalda Antunes, partilhavam das mesmas ideias e motivação, pelo que decidimos, juntas, constituir a Play Planet. De forma simplista, pode dizer-se que enquanto outras empresas oferecem um "pronto-a-vestir", tentando vestir os espaços com um conjunto disponível, mas impessoal, de produtos, o nosso objetivo, sempre foi o de atuar como um alfaiate, compondo o melhor fato para cada situação específica, surpreendendo sempre de forma positiva.

### Qual a vossa missão que rege o trabalho realizado pela empresa?

Temos como missão sermos a empresa de eleição para a concepção de produtos e espaços de vanguarda, a que melhor identifica as necessidades do cliente e as satisfaz globalmente, muito para além das expectativas, consolidando a nossa posição e líder de mercado. Surpreender, sempre, pela positiva, claro. Entre os nossos valores destacamos a paixão pelo que fazemos; a criatividade e a qualidade das nossas soluções; a flexibilidade para ir de encontro às necessidades do cliente, mesmo as mais complexas e improváveis; o profissionalismo e o rigor técnico pelo qual nos pautamos sempre; bem como a determinação e Integridade da nossa equipa, buscando persistentemente um serviço de excelência. Acreditamos que não existem projetos ou solicitações impossíveis. Aliás, o nosso lema é: "Projetos Complicados? Damos resposta rápida; Projetos impossíveis? Demoram um pouco mais".

### Fale-nos sobre todos os produtos que a vossa empresa está disponível para produzir para os clientes?

A Play Planet é mais conhecida pelos seus projetos de parques infantis, mas isso é na verdade uma pequena parte do que fazemos. Ao longo da nossa história temos trabalhado nos mais diversos tipos de projetos, públicos e privados. Dos quais destacamos, por exemplo, parques temáticos, museus interativos, espaços desportivos, parques aquáticos, parques caninos, incluindo todo o tipo de mobiliário urbano, nomeadamente inteligente, ecológico e interativo e até peças meramente artísticas como esculturas. Na verdade, estamos aptos para conceber qualquer produto e/ou conceito Play in Art ®, independentemente do tipo e da sua dimensão, e a promover a sua construção e instalação, em Portugal ou no estrangeiro, oferecendo um serviço "chave-na-mão".

### Quais os trabalhos que produziram e que guarda com maior carinho e que gostava de destacar?

É muito complicado escolher um projeto entre os vários que temos realizado. Os desafios são tantos, e tão distintos, que não são facilmente comparáveis. No entanto, um dos mais marcantes, talvez por ser o primeiro de grande dimensão, foi o da praia artificial de Mangualde em 2011. Éramos então uma jovem empresa e assumimos o compromisso que ninguém se atrevera a aceitar: Projetar e construir todo o recinto de uma praia artificial com edifício de restaurante com 120 lugares sentados e 5 balcões de "fast food", uma praça de restauração coberta, 2 bares de praia de apoio aos banhistas, 5 tasquinhas, um edifício VIP com terraço panorâmico, várias lojas, um pórtico de entrada com uma bilheteira e dois frontões principais, um parque infan-



til, 2 palcos para concertos e espetáculos, uma vigia para nadador-salvador, uma área concessionada "Beach Lounge" com 12 camas de Bali e ainda todos os espaços verdes do recinto bem como apoio na decoração de todo o recinto e na promoção e dinamização de alguns eventos, em apenas 90 dias. Fomos suficientemente arrojadas para acreditar que seríamos capazes de aceitar este desafio e cumpri-lo, e realmente assim foi. Depois de muito trabalho e dedicação, a praia abriu como previsto, cumprindo escrupulosamente o curtíssimo período de execução que nos foi solicitado. A Play Planet demonstrou que com trabalho árduo, um rigoroso planeamento e, mais que tudo, uma coordenação exemplar de uma equipa incansável e motivada, nada é impossível. Isso foi uma enorme motivação para seguirmos em frente, e para abraçarmos todos os projetos, mesmo os que nos parecem à partida complicados de gerir, com a mesma mente aberta, disponibilidade e certeza que conseguiremos atingir todos os nossos objetivos. Nesse aspeto, acabou por ser um projeto inspiracional. De resto, cada projeto é valorizado da mesma maneira, seja de grande ou pequeno volume. Desde as ilhas flutuantes nos Emirados Árabes Unidos, à boneca dos Namorados de Vila Verde, ao Pinóquio da Amadora, ao Parque Inclusivo do Campo Pequeno, ao parque temático do Montijo, todos eles nos deixam com o mesmo sentimento de dever cumprido, satisfação e orgulho.

### Vocês atuam no mercado nacional ou também internacionalmente?

A Play Planet atua no mercado nacional, e em várias áreas/segmentos. Desde entidades públicas e privadas como municípios, escolas, hotelaria, centros comerciais, associações recreativas, clubes desportivos, condomínios, hospitais, museus, até hipermercados e restauração. Da mesma forma, e nos mesmos segmentos, operamos também fora de Portugal, por vezes através de parceiros locais, caso por exemplo de Hong Kong onde temos um distribuidor da nossa marca Play in Art®, ou diretamente através da nossa equipa comercial e de exportação. Nesse sentido, temos realizado projetos um pouco por todo o Mundo, desde a Austrália, Emirados Árabes Unidos, Kuwait, Egito, Turquia, Hong Kong, Angola, Moçambique, bem como em diversos países Europeus.

### Qual o balanço que faz destes 13 anos de atividade?

O balanço é extremamente positivo. De uma empresa de 5 pessoas, em 2010, passámos para 32, em 2023. Fomos crescendo de forma sustentada, com muitos sonhos por realizar, mas com os pés bem assentes na terra. No entanto, este percurso não se traduz numa viagem fácil e isenta de obstáculos, mas antes em um caminho com muitas pedras. A crise financeira em Portugal de 2010-2014, apanhou-nos mesmo no início da criação da empresa. Contudo, numa altura do pico da crise, em que o judiciário

local declarava cinquenta e duas falências por dia, soubemos ter a perseverança para acreditar, trabalhar e dar os passos certos. Com a chegada da pandemia do coronavírus no início de 2020, a economia portuguesa foi novamente fortemente atingida e as consequências logo começaram a ser sentidas pelos cidadãos e pelas empresas. Foi mais um contratempo, absolutamente inesperado. No nosso sector muitos projetos ficaram "congelados", aguardando melhores dias. Agora, o conflito entre a Ucrânia e a Rússia, veio também destabilizar o mercado, seja pela dificuldade no acesso a matérias-primas, quer pelos aumentos desenfreados dos custos de materiais, transportes e energia. Apesar de tudo isto, temos conseguido manter-nos operacionais e em crescimento, sempre motivados e acreditando num futuro melhor. Penso que esta atitude de resiliência também nos define, e está no nosso ADN.



www.play-planet.pt



### Taxa de abandono escolar na Madeira dimuniu para 9,4%

A taxa de "abandono precoce de educação e formação de 2022 (expressa em média móvel de três anos, único modo que permite a divulgação deste indicador para a RAM, face aos critérios de difusão em vigor) fixou-se em 9,4%, registando uma redução de 0,8 pontos percentuais face ao ano precedente", informou a Direcção Regional de Estatística da Madeira. Desde 2013, quando era de 28%, o abandono precoce de educação e formação diminuiu 18,6 pontos percentuais.

Em nota, a Direção Regional de Estatística da Madeira refere ainda que "em 2022, tal como nos nove anos anteriores, a taxa em questão é maior para os homens (12,6%) do que para as mulheres (6,1%). Depois de em 2020, o diferencial entre os dois géneros ter atingido um mínimo de 4,0%, o mesmo aumentou em 2021 e 2022 fixando-se, neste ano, nos 6,5 pontos percentuais".

### 10% das mulheres portuguesas fazem parte da área da <u>ciência</u>

De acordo com a Comissão Europeia, cerca de 10% das mulheres portuguesas fazem parte da área da ciência, um valor acima da média europeia, que atualmente se situa nos 7%.

Portugal surge no ranking apenas abaixo da Suécia (13%), Noruega e Irlanda (11%), ocupando assim a quarta posição. Em contrapartida, no último lugar encontra-se a Itália e Eslováquia com apenas 4%.



### CESPU chega ao Brasil com abertura de campus em Pernambuco

A faculdade portuguesa CESPU já abriu o seu primeiro campus no Brasil. Situada em Pernambuco, mais concretamente em Jaboatão dos Guararapes.

Segundo Luís Silva, diretor de Relações Internacionais da CESPU, a entidade chega ao Brasil depois de uma análise profunda do potencial de mercado de ensino superior e depois de uma investigação sobre a microlocalização que elegeu -Pernambuco.

"Nós poderíamos começar por São Paulo que é o maior centro económico e naturalmente onde estão instituições que rivalizam em termos de prestação de serviços educacionais. Mas escolhemos Pernambuco pelo nível de ensino que o Estado possui e pela sua localização geográfica dentro do Nordeste", afirmou.

Já credenciada pelo Ministério da Educação do Brasil, a instituição de ensino encontra-se na fase final de autorização para a oferta dos seus cinco primeiros cursos: Odontologia, Psicologia, Fisioterapia, Enfermagem e Educação Física.



# LICENCIATURA\* MESTRADOS DOUTORAMENTO\*\* PÓS-GRADUAÇÕES

\*\* em parceria com a Universidade de Coimbra

#### \* Saidas Profissionais

O exercício em estabelecimentos de saúde e de ensino públicos e privados ou outro tipo de instituições, tais como centros de saúde, hospitais gerais e especializados, maternidades, lares, creches, centros de reabilitação, instituições termais, clubes desportivos, empresas ou escolas.

> Duração do curso Oito semestres.





# Tu escreves o teu futuro.





Graças aos **Fundos Europeus**, a frequência dos Cursos com Planos Próprios do Colégio de Gaia é **universal e gratuita** para todos. É um enorme contributo para que não deixes as páginas do teu futuro em branco.

### CURSOS COM PLANOS PRÓPRIOS

Administração e Marketing
Análises Químico-Biológicas
Animação e Gestão Desportiva
Comunicação Multimédia
Contabilidade e Gestão Empresarial
Desenhador de Projetos - Arquitetura e Engenharia

Eletrónica Industrial e Automação
Eletrónica, Telecomunicações e Computadores
Informática e Tecnologias Multimédia
Mecânica e Design Industrial
Tecnologias da Saúde
Tecnologias e Segurança Alimentar
Tecnologias e Sistemas de Informação





